

→ "Aprova em reunião
do Conselho Diretivo de
25 de maio de 2021. A Assessoria Jurídica
25/05/2021"

Documentos de Prestação de Contas



VALSOUSA

Associação de Municípios do Vale do Sousa

Ano 2020

DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS

Para efeitos do cumprimento da Lei de Enquadramento Orçamental e das disposições do DL nº 192/2015 de 11 de setembro, apresenta-se o Relatório de Gestão da Valsousa, que integra o conjunto dos documentos de prestação de contas previstos legalmente.

1. Caracterização da Entidade

1.1 – Estrutura Organizativa

ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL – Órgão Deliberativo

Nos termos do regime jurídico das associações de municípios e dos seus estatutos, a Assembleia Intermunicipal é o órgão deliberativo da Valsousa, sendo composto pelos Presidentes de Câmara e por dois vereadores indicados por cada um dos municípios associados.

A instalação deste órgão, para o mandato de 2017-2021, teve lugar a 15 de Janeiro de 2018, tendo os seus membros procedido à eleição do Presidente, Vice-Presidente e Secretário da Mesa da Assembleia Intermunicipal.

Deste modo, à data de 31 de dezembro de 2020, a composição deste órgão era a seguinte:

Presidente:

Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus – Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva.

Vice-Presidente:

Ana Maria Medeiros Peixoto – Vereadora da Câmara Municipal de Felgueiras

Secretário:

Francisco Manuel Moreira Leal – Vereador da Câmara Municipal de Paredes.

Membros:

António dos Santos Rodrigues – Vereador da Câmara Municipal de Castelo de Paiva;
José Manuel Moreira de Carvalho – Vereador da Câmara Municipal de Castelo de Paiva;
Nuno Alexandre Martins da Fonseca – Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras;
Joel Rui Carvalho da Costa – Vereador da Câmara Municipal de Felgueiras;
Pedro Daniel Machado Gomes – Presidente da Câmara Municipal de Lousada;
Manuel António da Mota Nunes – Vereador da Câmara Municipal de Lousada;
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito – Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira;
Joaquim Adelino Moreira de Sousa – Vereador da Câmara Municipal de Paços de Ferreira;
José Alexandre da Silva Almeida – Presidente da Câmara Municipal de Paredes;
Paulo Jorge Moreira da Silva – Vereador da Câmara Municipal de Paredes;
Antonino Aurélio Vieira de Sousa – Presidente da Câmara Municipal de Penafiel;

Susana Paula Barbosa de Oliveira – Vereadora da Câmara Municipal de Penafiel;
Rodrigo dos Santos Lopes - Vereador da Câmara Municipal de Penafiel.

CONSELHO DIRECTIVO – Órgão Executivo

Nos termos do regime jurídico das Associações de Municípios e dos seus estatutos, o Conselho Diretivo é o órgão executivo da Valsousa, sendo composto, por inerência de funções, pelos Presidentes de Câmara dos seis municípios associados.

A instalação deste órgão, para o mandato de 2017-2021, teve lugar a 11 de dezembro de 2017, tendo os seus membros procedido à eleição como Presidente do Conselho Diretivo, do Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, Humberto Brito, e como seu Vice-Presidente, o Presidente da Câmara Municipal de Lousada, Pedro Machado.

Deste modo, à data de 31 de dezembro de 2020, a composição deste órgão era a seguinte:

Presidente:

Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito - Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira.

Vice-Presidente:

Pedro Daniel Machado Gomes - Presidente da Câmara Municipal de Lousada.

Membros:

Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus - Presidente da Câmara Municipal de Castelo de Paiva;
Nuno Alexandre Martins da Fonseca - Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras;
José Alexandre da Silva Almeida - Presidente da Câmara Municipal de Paredes;
Antonino Aurélio Vieira de Sousa - Presidente da Câmara Municipal de Penafiel.

Secretário - Geral

Por deliberação da Assembleia Intermunicipal, na sua reunião de 18 de dezembro de 2013, foi o Dr. Luís Monteiro reconduzido no cargo de Secretário-Geral, para o período correspondente ao mandato autárquico de 2017 a 2021, mantendo-se no cargo à data de 31.12.2020, por deliberação do Conselho Diretivo em reunião de 11 de Dezembro de 2017.

Organograma

Resulta do artigo 4.º dos seus Estatutos, publicados no Diário da República, 2.ª série, n.º 122, de 26 de junho de 2009, que a Associação de Municípios do Vale do Sousa (VALSOUSA) é uma associação de municípios de fins específicos, constituída antes da entrada vigor da Lei n.º 45/2008, de 27 de agosto, que mantém, nos termos do n.º 6 do artigo 38.º dessa Lei, a natureza de pessoa coletiva de direito público.

A VALSOUSA prossegue, desde a sua constituição em 1989, os interesses específicos dos seis municípios fundadores e que a integram, atuando nas seguintes áreas especificamente previstas nos seus Estatutos (artigo 4.º, n.º 2): (i) promoção do desenvolvimento económico,

social e ambiental; (ii) conceção e execução de projetos de valorização dos recursos do Vale do Sousa; (iii) proteção e promoção do património histórico, cultural e turístico do Vale do Sousa; e (iv) desenvolvimento da sociedade do conhecimento no Vale do Sousa.

Nessa medida, e em respeito pela obrigação prevista no artigo 35.º, n.º 1, alínea f) da Lei n.º 45/2008, os Estatutos da VALSOUSA previram a estrutura orgânica e o modo de designação e funcionamento dos seus órgãos que permitissem e possibilitassem a prossecução da sua natureza e objeto, sendo necessário, complementarmente, por forma a concretizar os objetivos, princípios e normas de atuação dos serviços, a sua organização e mapa de pessoal, pelo que foi aprovado o Regulamento de Organização de Serviços da VALSOUSA, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 128, de 6 de julho de 2009.

Desde 2008, o cenário legislativo respeitante ao associativismo autárquico foi alvo de diversas reformas, sendo que a maior alteração resultou na publicação da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro que, estabelecendo o novo regime jurídico das autarquias locais, aprovou o estatuto das entidades intermunicipais, estabeleceu o regime jurídico da transferência de competências do Estado para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais e aprovou o regime jurídico do associativismo autárquico, revogando a Lei n.º 45/2008.

Desde a sua constituição, a organização interna da VALSOUSA foi concebida tendo por base um modelo hierárquico, assente numa estrutura constituída por unidades orgânicas nucleares, designadamente: a) área administrativa, b) área financeira, c) área de planeamento e gestão estratégica, e d) área de projetos estruturantes, todas estas áreas dependentes, hierarquicamente do Conselho Diretivo ou, no todo ou em parte, do Secretário-Geral, se nele for delegada essa competência.

Sucede que a prossecução destes interesses, com as sucessivas alterações legislativas, nacionais e comunitárias, que aumentaram a complexidade na preparação e execução, tornou evidente a necessidade da realização de ajustes no modelo organizacional, por forma a adequar o mesmo às necessidades da instituição e dos projetos que se visam promover e executar, tanto mais que grande parte dos projetos em curso são desenvolvidos com participação de programas de apoio da União Europeia, com o acréscimo de complexidade daí inerente.

Ora, esta realidade da VALSOUSA foi demonstrando a necessidade de adoção de um modelo baseado na operacionalidade dos recursos e na multidisciplinaridade das equipas de trabalho, potenciando a capacidade de flexibilização da atuação da sua estrutura de modo a lograr e agilizar a prossecução dos objetivos estatutários da Associação.

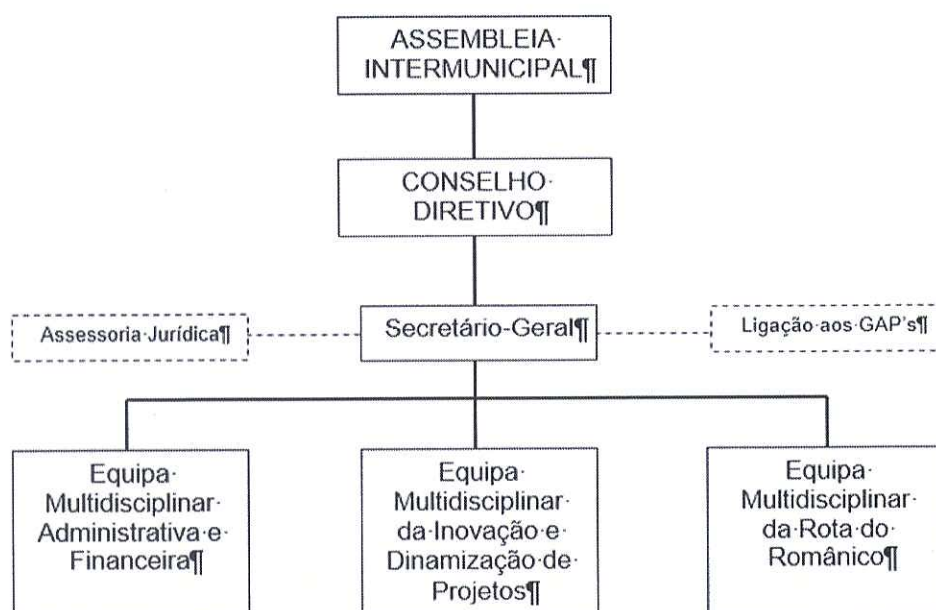
Assim, à luz da evolução supra descrita e para fazer face aos novos desafios que se deparam ao território de atuação da Associação, empreendeu-se um processo com vista a instituir um modelo de estrutura organizacional baseada na conceção matricial, que se afigura mais adequada para a cabal prossecução dos interesses da VALSOUSA. Este novo modelo estrutural prevê a criação de unidades orgânicas multidisciplinares, com atribuição de competências claramente definidas. Por outro lado, são agora igualmente previstas competências comuns às diversas unidades, o que significa que os colaboradores de diferentes departamentos ficam afetos a projetos, objetivos ou atividades que se interligam e, como tal, respondem a uma chefia bicéfala, cabendo ao Secretário-Geral coordenar os diferentes responsáveis sectoriais e promover a realização de reuniões de trabalho de carácter regular, para intercâmbio de informações, consultas mútuas e atuação concertada.

Neste modelo, e tendo por referência a prossecução das atribuições a que se referem os Estatutos da VALSOUSA, a estrutura matricial passa a ser composta pelas seguintes unidades: a) Equipa Multidisciplinar Administrativa e Financeira; b) Equipa Multidisciplinar

da Inovação e Dinamização de Projetos; e c) Equipa Multidisciplinar da Rota do Românico. Todas estas unidades orgânicas são hierarquicamente dependentes do Secretário-Geral. Este novo modelo, tendo por base a flexibilidade e a multidisciplinaridade, está adaptado aos novos desafios que a região enfrenta, nomeadamente projetos relativos à mobilidade e à sociedade digital, com recurso a parcerias institucionais.

Assim, ao abrigo do artigo 110.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, e no uso da competência conferida pela alínea b) do n.º 1 do artigo 19.º dos seus Estatutos, a Assembleia Intermunicipal, em sessão ordinária realizada a 22 de Junho de 2020, sob proposta do Conselho Diretivo, aprovou a alteração do Regulamento de Organização dos Serviços da VALSOUSA, o qual entrou em vigor no dia seguinte à sua publicação através do Aviso n.º 10269/2020 do Diário da República, 2.ª série, n.º 133, de 10 de julho.

Nessa conformidade, foram instaladas as equipas multidisciplinares e designadas as respetivas chefias, com efeitos a 1 de agosto de 2020, de acordo com o Organograma da VALSOUSA, que passou a ter a seguinte configuração.



A Associação de Municípios do Vale do Sousa detém a 100% uma empresa intermunicipal, denominada AMBISOUSA, EIM criada para tratamento e gestão de resíduos sólidos urbanos do Vale do Sousa.

1.2 – Recursos Humanos

A Valsousa contava a 31 de dezembro de 2020 com um total de 25 trabalhadores. Comparativamente a 31 de dezembro de 2019, apresenta um saldo negativo de menos 1 trabalhador.

Regime de Contratação	2017	2018	2019	2020
Regime de Contrato a tempo Indeterminado	11	13	13	12
Pessoal Contratado a Termo	2	7	9	9
Pessoal em Comissão de Serviço	4	4	4	4
Requisitados	0	0	0	0
Assessoria técnica	0	0	0	0
Total	17	24	26	25

Apresenta-se de seguida alguns dados de caracterização dos Recursos Humanos.

Nível de Escolaridade	nº	%
12 anos de esc.	5	20%
Licenciatura	20	80%
Total dos efectivos	25	100%

Idades	nº	%
Até 24 anos	0	0%
25-29	2	8%
30-34	2	8%
35-39	3	12%
40-44	6	24%
45-49	6	24%
50-54	5	20%
55 ou mais	1	4%
Total	25	100%

Sexo	nº	%
Feminino	12	48,00%
Masculino	13	52,00%
Total	25	100,00%

2. Descrição Sumária das Atividades

Tendo em conta as três grandes áreas de intervenção da AMVS, nomeadamente ao nível do Ambiente, e dos projetos estruturantes - Rota do Românico e Vale do Sousa Digital, apresenta-se um breve resumo das suas atividades desenvolvidas durante o ano de 2020:

2.1 Ambiente

- **Contrato de Aquisição de Serviços de Recolha e Transporte a Aterro de Resíduos Sólidos Urbanos Limpeza Urbana e Outros, nos concelhos de Felgueiras, Lousada e Paços de Ferreira**

No âmbito do contrato de prestação de serviços existente entre a VALSOUSA e a SUMA - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, S.A., cuja prorrogação terminou em 31 de janeiro de 2020, foram realizados até essa data os seguintes serviços: Recolha e transporte a Aterro de resíduos sólidos urbanos (por contentorização e porta-a-porta), recolha seletiva multimaterial (recolha por ecopontos, recolha de recicláveis em feiras e recolha de monos e monstros), varredura manual de ruas, varredura e lavagem mecânica e serviço de atendimento aconselhamento para deposição de resíduos – ecolinha.

▪ **Procedimento por “Concurso Público Internacional para a Aquisição de Serviços de Recolha e Transporte a Aterro de Resíduos Urbanos, Limpeza Urbana e Outros, nos Concelhos de Felgueiras e Lousada”**

Dando sequência ao procedimento de contratação pública que vinha do ano anterior, deu-se continuidade ao mesmo tendo em vista a concretização da adjudicação, nomeadamente no apoio aos processos de contencioso pré-contratual instaurados pelos concorrentes SUMA S.A. e Luságua - Serviços Ambientais, S.A. junto do Tribunal Administrativo e Fiscal de Penafiel, que uma vez resolvida e de forma favorável à VALSOUSA, permitiu dar sequência a todos os trâmites necessários à outorga do contrato com a sociedade adjudicatária FCC Environment Portugal, S.A.. Posteriormente, procedeu-se à organização e remessa do contrato e de todo o processo administrativo para efeitos de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Uma vez rececionada a notificação de concessão do Visto ao Contrato, procedeu-se à articulação, com a FCC Environment Portugal, S.A., das condições necessárias para início da execução da prestação de serviços contratada.

▪ **Procedimentos por concurso público urgente e por ajuste direto para a “Aquisição de Serviços de Recolha e Transporte a Aterro de Resíduos Urbanos, Limpeza Urbana e Outros, nos Concelhos de Felgueiras e Lousada”**

Com o término, a 31 de janeiro de 2020, da prorrogação do contrato existente com a SUMA, S.A., e tendo em conta que não estava concluído nessa data o procedimento por “Concurso Público Internacional para a Aquisição de Serviços de Recolha e Transporte a Aterro de Resíduos Urbanos, Limpeza Urbana e Outros, nos Concelhos de Felgueiras e Lousada”, foram desenvolvidos ao longo do ano 2020 procedimentos de contratação pública tendo em vista assegurar a continuidade daqueles serviços, dado estarmos perante um serviço público de caráter estrutural, essencial ao bem-estar geral, à saúde pública, à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente.

Estas necessidades acentuaram-se ainda pela pandemia da Covid-19, e cujas primeiras ocorrências de contágio em Portugal ocorreram precisamente nos concelhos de Felgueiras e de Lousada, tendo a Diretora-Geral da Saúde determinado um conjunto de medidas excecionais de restrição de atividades e de confinamento social, para evitar a transmissão da doença na comunidade, pelo que os procedimentos adotados permitiram manter a limpeza e salubridade pública nestes concelhos, nomeadamente através da execução dos seguintes serviços: Recolha Indiferenciada e Recolha de Monos e Monstros nos municípios de Felgueiras e de Lousada, bem como de Varredura Manual em Felgueiras.

▪ **Outros**

Paralelamente, continuou a ser prestado apoio às Câmaras Municipais associadas e à Ambisousa - Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, E.I.M., em diversas questões relacionadas com o Ambiente, nomeadamente: recolha, elaboração e

difusão de informação técnica; articulação entre aquelas entidades e a sociedade adjudicatária FCC Environment Portugal, S.A. quanto à execução dos contratos, através de reuniões técnicas presenciais e por videoconferência, de visitas de acompanhamento no terreno às infraestruturas e equipamentos ambientais; participação em eventos sobre a temática ambiental; e realização de atividades de reporte às entidades competentes neste domínio (APA - Agência Portuguesa do Ambiente e ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos).

2.2 – Vale do Sousa Digital

O Vale do Sousa Digital (VSD) é uma iniciativa que pretende assegurar o desenvolvimento e a prestação de serviços partilhados para os municípios do Vale do Sousa, bem como conceber, definir e apoiar a implementação de políticas estratégicas nas áreas das tecnologias de informação e comunicação (TIC). Todas as atividades desenvolvidas pretendem assegurar a obtenção de ganhos de eficácia e eficiência, através da utilização racional de recursos, assim como, assegurar a difusão de experiências, conhecimentos e competências para os recursos humanos dos municípios envolvidos.

Os objetivos do Vale do Sousa Digital são:

1. Promover a eficácia e eficiência através da integração e partilha de soluções e potenciar as melhores práticas na utilização de TIC's na prestação de serviços pelos municípios;
2. Promover a realização de iniciativas que garantem a redução de custos de aquisição e de funcionamento de soluções tecnológicas, nomeadamente, através do aproveitamento de economias de escala resultante da aquisição conjunta de soluções e das capacidades de uso e competências comuns, assim como, da redução de esforço técnico promovido pela uniformização, integração e automatização de processos;
3. Partilhar informação, experiências e conhecimento às entidades que integram esta iniciativa.

No âmbito deste projeto desenvolveram-se as seguintes atividades em 2020:

1. Apoio pós produção às entidades parceiras em todas as aplicações disponibilizadas pelo projeto, através do Gabinete Apoio Tecnológico;
2. Monitorização e gestão dos equipamentos, aplicações e soluções instaladas no Data Center e nos Municípios do Vale do Sousa;
3. Realização de ações de suporte técnico aos equipamentos, aplicações e soluções instaladas no Data Center e nos Municípios do Vale do Sousa;
4. Acompanhamento da manutenção efetuada pela equipa da Netdouro à rede de fibra ótica;
5. Monitorização dos vários equipamentos Rádio, através das plataformas de gestão e monitorização;
6. Elaboração relatórios de atividade e de incidentes que possam ocorrer nas várias plataformas;
7. Realização de ações de suporte técnico e monitorização de solução de Cloud Computing e Storage;
8. Otimização dos recursos do Data Center (face as orientações da certificação ITIL);

9. Apoio na definição dos requisitos das soluções tecnológicas a adquirir por parte da Associação de Municípios do Vale do Sousa e dos Municípios;
10. Implementação de uma solução de videoconferência baseada em software Open Source. Esta plataforma de videoconferência é orientada para a proteção da privacidade dos seus utilizadores bem como a sua segurança, fazendo uso de protocolos de encriptação fortes no transporte, ou se os utilizadores o desejarem, encriptação "End to End". Esta solução permitiu ultrapassar alguns dos desafios impostos pela situação de pandemia que atravessamos, como a realização regular de reuniões e encontros necessários para o normal funcionamento das instituições. Esta solução foi implementada nos recursos existentes no Centro de Dados da Valsousa;
11. Pesquisa de fontes de financiamento e preparação de candidaturas para obtenção de financiamento na área da capacitação institucional e modernização administrativa;
12. Articulação com entidades externas na conceção de projetos de promoção da utilização de tecnologias de informação e comunicação (TIC) em entidades públicas da administração local;
13. Definição estratégica de novo quadriénio, respetivos programas e projetos, assim como medidas de financiamento.

2.3 – Rota do Românico

OPERAÇÕES COFINANCIADAS EM EXECUÇÃO:

a) "Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo"

Em 31 de março de 2016, foi apresentada a candidatura da Operação "Rota do Românico: Património, Cultura e Turismo" - NORTE-04-2114-FEDER-000025, cujos objetivos são:

- Conservar, salvaguardar e valorizar o património (imóvel e móvel) integrado na Rota do Românico;
- Desenvolver e dinamizar equipamentos, de elevada dimensão e interesse turístico-cultural, destinados à interpretação do território, da história e da arte românica, de forma a criar um novo elemento de atratividade e notoriedade associado à Rota do Românico;
- Divulgar e promover a Rota do Românico, incluindo os seus Centros de Interpretação, através de uma estratégia de comunicação integrada.

Esta Operação contempla as seguintes ações gerais:

1. Conservação, Salvaguarda e Valorização do Mosteiro de Paço de Sousa, Penafiel.
2. Conservação, Salvaguarda e Valorização da Igreja de Soalhães, Marco de Canaveses.
3. Plano de Gestão, Conservação e Valorização dos Monumentos da Rota do Românico.
4. Centro de Interpretação do Românico (CIR).
5. Centro de Interpretação da Escultura Românica (CIER).
6. Estratégia de Comunicação Integrada.

Investimento Total	Comparticipação FEDER (85%)	Comparticipação Nacional (15%)
2.318.670,32€	1.966.908,53€	351.761,79€

Esta Operação foi aprovada em 25 de maio de 2016 pela Comissão Diretiva do NORTE 2020.

Em 08/06/2018, 17/01/2019, 14/06/2019, 16/10/2019, 07/05/2020 e 19/11/2020 foram aprovadas reprogramações da Operação pela Comissão Diretiva do NORTE 2020.

Data de fim efetivo da execução física: 30-12-2019

Data Fim Efetivo da Execução Financeira: 20-08-2020

b) "Centro de Interpretação do Românico: Ampliação - 3ª fase"

Em 31 de julho de 2019, foi apresentada a candidatura da Operação "Centro de Interpretação do Românico: Ampliação - 3ª fase" - NORTE-04-2114-FEDER-000471, cujos objetivos são:

- Conservar, salvaguardar e valorizar o património cultural integrado na Rota do Românico através da ampliação do Centro de Interpretação do Românico (Lousada) para depósito visitável de acervo de bens patrimoniais em risco e apoio à realização de atividades culturais da Rota do Românico.
- Disseminar conhecimentos dedicados ao património cultural (móvel e imóvel) da Rota do Românico e da sua área de influência.
- Criar um novo tipo de experiência/produto para os visitantes e, assim, estimular o aparecimento de novos públicos e aumentar o tempo de estada dos turistas.
- Apoiar a realização de eventos associados à Rota do Românico e ao seu programa cultural, em estreita articulação (e envolvimento) com os agentes, instituições e comunidades locais.
- Potenciar a notoriedade da Rota do Românico nos mercados português e ibérico, afirmando o seu território de influência como um crescente destino de turismo cultural;
- Promover a Rota do Românico enquanto produto turístico de dimensão cultural e patrimonial, com vista a permitir um desenvolvimento sustentável, assente na preservação do legado histórico, cultural, natural e humano;
- Incentivar o desenvolvimento e a coesão territorial da Rota do Românico e dos territórios do interior, no âmbito dos objetivos preconizados pelo Programa Nacional para a Coesão Territorial;
- Potenciar a oferta dos diversos tipos de produtos turísticos, culturais e territoriais com uma ligação à Rota do Românico, através de uma estratégia participada e integrada de marketing e comunicação;

Esta Operação contempla as seguintes ações gerais:

1. Empreitada "Ampliação do Centro de Interpretação do Românico"
2. Coordenação de Segurança em Obra da empreitada de "Ampliação do Centro de Interpretação do Românico"
3. Fiscalização da empreitada de "Ampliação do Centro de Interpretação do Românico"

Investimento Total	Investimento elegível não participado	Investimento Elegível	Cofinanciamento FEDER (85%)	Contrapartida Nacional (15%)
2.249.062,05€	1.249.129,55€	999.932,50€	849.942,63€	149.989,87€

Esta Operação foi aprovada em 5 de dezembro de 2019 pela Comissão Diretiva do NORTE 2020.

No âmbito da execução desta operação foi desenvolvido o Concurso Público para formação do contrato da “Empreitada de ampliação do Centro de Interpretação do Românico e regeneração urbana da envolvente”

c) “Valorização Patrimonial da Rota do Românico”

Por deliberação do Conselho Diretivo do Turismo de Portugal, I.P., de 18-12-2017, foi aprovada, no âmbito do Programa Valorizar - Linha de Apoio à Valorização Turística do Interior, a candidatura “Valorização Patrimonial da Rota do Românico”, submetida pela VALSOUSA em 21-09-2017.

O investimento total do projeto, contratualizado no dia 02-02-2018, foi de 438,692.84 € (IVA incluído), cofinanciado pelo Turismo de Portugal a 90%, correspondente a 394,823.56 €.

O restante investimento (10%), 43.869,28€, foi assegurado pelos municípios do Marco de Canaveses e de Resende, onde se localizam os elementos patrimoniais a intervencionar.

Nesta operação foram executadas as seguintes ações:

- 1- Projeto de Execução para a Conservação e Salvaguarda da Ponte do Arco.
- 2- Conservação, Salvaguarda e Valorização da Ponte do Arco.
- 3- Trabalhos Arqueológicos na Ponte do Arco.
- 4- Alargamento dos Trabalhos Arqueológicos na Ponte do Arco.
- 5- Conservação, Salvaguarda e Valorização da Ponte do Arco - Assistência Técnica.
- 6- Reabilitação da Capela de São Lázaro.
- 7- Conservação e restauro do retábulo da Capela de São Lázaro.
- 8- Conservação e restauro das pinturas murais do conjunto formado pela Igreja de São Nicolau e Capela de São Lázaro.
- 9- Conservação e Restauro de Retábulos, Teto, Púlpito e Esculturas da Igreja de São Martinho de Mouros.
- 10- Conservação e Restauro de Retábulos e Esculturas da Igreja de Barrô.
- 11- Coordenação de Segurança em Obra.

d) “EEC PROVERE | Valorização, dinamização e promoção turística da região: Ação 3 - Rota do Românico”

Por deliberação da Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020), de 09/01/2020, foi aprovada a Operação NORTE-06-3928-FEDER-000093, denominada “Valorização, dinamização e promoção turística da região: Ação 3 - Rota do Românico”, candidata no dia 24/10/2019, no âmbito do aviso NORTE-28-2018-37 - Estratégias de Eficiência Coletiva PROVERE - Projetos Âncora.

O investimento total e elegível da Operação é de €570.429,94, cofinanciado pelo FEDER a 85%, que corresponde a €484.865,45. O restante investimento (15%), €85.564,49, será

assegurado, de forma equitativa, pelos 12 municípios integrados na Rota do Românico, no valor de €7.130,37 cada.

A execução material e financeira da Operação compreende o período entre 10/09/2019 e 31/03/2022.

A Operação prevê a realização das seguintes ações:

- 1- Centro de Estudos do Românico e do Território
- 2- Projeto Pedagógico
- 3- Estratégia de Comunicação Integrada
- 4- Eventos Promocionais
- 5- Geocaching
- 6- Selo de Qualidade
- 7- Palcos do Românico
- 8- Sinalização Turística
- 9- Projeto Fotográfico
- 10- Estudo Estratégico

e) “O Vinho, a Arte e os Homens”

A Comissão Diretiva do Programa Operacional Regional do Norte (NORTE 2020) deliberou a aprovação final, em 23/01/2020, da Operação NORTE-04-2114-FEDER-000454, denominada “O Vinho, a Arte e os Homens”, candidata no dia 31/07/2019, no âmbito do aviso NORTE-14-2019-16 – Património Cultural - Animação, Programação Cultural e Eventos Culturais – Imaterial.

A Operação prevê um investimento total de €249.459,38, com um valor elegível de €219.076,38 e um valor não elegível de €30.383,00.

O investimento elegível será cofinanciado pelo FEDER a uma taxa média de 81,44% (85% e 70% para os anos de 2020 e 2021, respetivamente), o que corresponde a €178.415,01.

O restante investimento, elegível (€40.661,37) e não elegível (€30.383,00), será assegurado, de forma equitativa, pelos 12 municípios da Rota do Românico, no valor de €5.920,36 cada.

A execução material e financeira da Operação compreende o período entre 02-12-2019 e 31-08-2021.

A Operação prevê a realização das seguintes ações/procedimentos:

- 1- Aquisição de serviços de consultoria científica
- 2- Aquisição de serviços de coordenação e produção cultural
- 3- Aquisição de serviços de produção museográfica
- 4- Aquisição de serviços de produção multimédia
- 5- Aquisição de seguro para obras de arte

- 6- Aquisição de serviços de transporte de obras de arte
- 7- Aquisição de serviços de conservação de obras de arte
- 8- Aquisição de serviços de sistema de som e luz
- 9- Aquisição de serviços de artes cénicas "Manusear"
- 10- Aquisição de serviços de artes cénicas "Festival Solo Artes"
- 11- Aquisição de serviços de música "Sopa de Pedra"
- 12- Aquisição de serviços de animação "Som do Algodão"
- 13- Aquisição de serviços de comunicação e marketing
- 14- Aquisição de serviços de registo fotográfico
- 15- Aquisição de serviços de registo vídeo
- 16- Aquisição de serviços de reprodução gráfica
- 17- Aquisição de espaço publicitário

ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA ROTA DO ROMÂNICO

A) TURISMO

Importa referir, que nesta área de intervenção da Rota do Românico, os impactos negativos da situação pandémica devido ao COVID19, foram fortemente significativos, alterando inclusive o planeamento proposto e os resultados esperados, como se poderá verificar nos pontos apresentados. De realçar em particular a imposição legal do fecho dos Centros de Interpretação, dos Centros de Informação, dos elementos patrimoniais e da impossibilidade de realizar visitas.

A Rota do Românico assegurou durante o ano de 2020, a participação nas seguintes ações de divulgação e promoção turística:

- AR&PA 2.0 - Bienal Ibérica de Património Cultural, em formato "on line", 26, 27 e 28 de novembro;

Turistas / Visitantes

A Rota do Românico recebeu, em 2020, 3.089 visitantes/turistas distribuídos por 188 grupos, registando um decréscimo de 77% face ao ano anterior.

Centros de Informação

Durante o ano de 2020, visitaram os Centros de Informação da Rota do Românico, em Pombeiro e em Vilar, 166 visitantes/turistas (sem marcação). De referir que, devido à pandemia e por motivos de pessoal (têm apenas um técnico afeto), os Centros de Informação estiveram na maioria do tempo quase sempre encerrados.

Centro de Interpretação do Românico (CIR)

O CIR registou em 2020, 2.505 visitantes/turistas dos quais, 1.156 em visita de grupo acompanhada, 352 em visitas individuais acompanhadas e 997 em visitas livre.

Centro de Interpretação da Escultura Românica (CIER)

O CIER, aberto ao público no dia 25 de julho de 2020, registou 858 visitantes/turistas até ao final do ano.

Outros eventos:

- Ciclo de Conferências Mestrado em Turismo, Território e Patrimónios Universidade de Coimbra, 24 de abril;
- Webinar a Expressão Artística Medieval: o estilo Românico e o estilo Gótico, Instituto das Artes e da Imagem, 26 de junho;
- Press Trip – Revista Viajar, Del. Turismo de Portugal, em Madrid, 24 a 26 de agosto;

B) CULTURA

(Co)Organização dos seguintes eventos:

- Concerto do Coro Anima Mea, CIR, 11 de janeiro;
- Exposição de pinturas “Rota do Românico”, Biblioteca Municipal de Paredes, 3 a 27 de fevereiro;
- Exposição “Manuel de Faria e Sousa”, Mosteiro de Pombeiro, Felgueiras, 15 de fevereiro a 29 de março e 20 de maio a 31 de dezembro;
- Visita virtual guiada ao CIR, Dia Internacional dos Museus, 18 de maio;
- Apresentação do livro "Contos arrepiantes da História de Portugal - Idade Média Medonha", CIR, 10 de setembro;
- Visitas guiadas gratuitas, CIR, Dia Mundial do Turismo, 27 de setembro;
- Recital de poesia e música com Fernando Soares e Berço das Artes, Igreja de Jazente, em Amarante, 18 de outubro;
- Tarde Palaciana, concerto do ConcentusPerTempora-Ensemble, Mosteiro de Cárquere, Resende, 25 de outubro;
- Recital de poesia e música com Fernando Soares e Daniel Lemos, Centro de Informação da Rota do Românico de Paredes, 31 de outubro.

C) SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo propõe-se, através da programação/dinamização de atividades, envolver a comunidade educativa neste longo processo de ensino-aprendizagem na temática da educação patrimonial.

As atividades dinamizadas pelo Serviço Educativo foram solicitadas pelos professores das instituições escolares públicas e privadas, como forma de complemento aos conteúdos abordados em sala de aula. De realçar, que muitas das atividades desenvolvidas são solicitadas para estabelecer parcerias com projetos desenvolvidos nas escolas, destacando-se o Projeto Combate ao Insucesso Escolar nas escolas de Paredes.

A maioria das atividades desenvolvidas foram realizadas nas escolas dos 12 municípios que integram a Rota do Românico (RR). De destacar, a procura de outras instituições escolares fora do território, que escolheram a visita ao Centro de Interpretação do Românico (CIR) como uma das atividades a integrar no seu Plano Anual de Atividades.

Referir ainda que, existem outras entidades a solicitar o Serviço Educativo, nomeadamente, juntas de freguesia, câmaras municipais, bibliotecas, centros de estudo, entre outras. Face ao ano anterior, houve uma diminuição de atividades desenvolvidas, devido à situação de Pandemia (COVID-19) que se está atravessar.

No que diz respeito ao Projeto Pedagógico, o principal objetivo é colaborar com as escolas dos doze municípios da Rota do Românico na educação do património Românico. Tendo em consideração as temáticas relacionadas com a História de Portugal do 4.º ano do ensino básico, o público-alvo do PP são os alunos que frequentam este ano em particular.

O PP 2019/2020 concretizou-se em 8 dos 12 municípios que integram a RR, de salientar que devido à situação de pandemia (COVID-19) não foi possível realizar nos municípios de Felgueiras e Castelo de Paiva, porém as atividades já estavam devidamente agendadas. Nos municípios de Baião e de Cinfães, não obtemos qualquer resposta, quanto à seleção de turmas a participar no Projeto Pedagógico.

ANO DE 2019-2020			
Números / Serviço	Projeto Pedagógico	Serviço Educativo	PP/SE
Nº Atividades	40	152	192
Nº Professores	40	278	318
Nº Alunos	839	4481	5320
Nº Turmas	40	183	223
Nº Escolas (Esc)	29	86	115
Outras Entidades (OE)	0	8	8
Esc/OE Tâmega e Sousa	29	42	71
Esc/OE Outros concelhos	0	3	3

Atividades do Serviço Educativo

- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico com atividades – VI Jornadas da Educação de Lousada, 5 de setembro;
- Dinamização de Atividades no Parque Urbano de Paços de Ferreira – Jornadas Europeias do Património, 28 de setembro;
- Dinamização de Atividades no Castelo de Arnoia – Dia Nacional dos Castelos, 7 de outubro;
- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico com atividade - IEFPP, 11 de outubro;
- Visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro – Centro Escolar da Lixa, 29 de outubro;

- Visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro – Centro Escolar de Santão, 31 de outubro;
- Atividade “Uma noite estrelada no Românico” no Centro de Interpretação do Românico, 31 de outubro;
- Visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro – Centro Escolar de Macieira, 5 de novembro;
- Atividade em sala de aula, no Centro Escolar de Paços de Ferreira, 5 de novembro;
- Atividade em sala de aula, no Centro Escolar de Penamaior, 5 de novembro;
- Atividade em sala de aula, no Centro Escolar de Meixomil, 5 de novembro;
- Atividade em sala de aula, no Centro Escolar Ferreira, 5 de novembro;
- Visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro – Centro de Formação de Sousa Nascente, 6 de novembro;
- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico – Centro de Formação de Sousa Nascente, 6 de novembro;
- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico - Agrupamento de Escolas de Penafiel Sudeste, 6 de novembro;
- Atividade em sala de aula, no Agrupamento de Escolas de Paço de Sousa, 7 de novembro;
- Visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro – Centro Escolar da Lixa, 7 de novembro;
- Visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro – Centro Escolar da Lixo, 8 de novembro;
- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico – Escola Básica de Meinedo, 12 de novembro;
- Visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro – Centro Escolar de Caramos, 14 de novembro;
- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico – Colégio Nova Encosta, 26 de novembro;

- Atividade em sala de aula - Jardim de Infância de Rans, 3 de dezembro;
- Atividade em sala de aula - Jardim de Infância de Urrô, 3 de dezembro;
- Atividade em sala de aula - Jardim de Infância de Santiago, 4 de dezembro;
- Atividade em sala de aula - Jardim de Infância de Ponte Novelas, 4 de dezembro;
- Atividade em sala de aula - Jardim de Infância de Marecos, 4 de dezembro;
- Atividade em sala de aula - Jardim de Infância de Pimentel, 5 de dezembro;
- Atividade em sala de aula - Jardim de Infância de Duas Igrejas, 5 de dezembro;
- Visita guiada ao Mosteiro do Salvador de Paço de Sousa – Escola Básica do Mosteiro, 5 de dezembro;
- Atividade em sala de aula - Jardim de Infância de Galegos, 6 de dezembro;
- Atividade em sala de aula - Jardim de Infância do Convento de Bustelo, 6 de dezembro;
- Atividade em sala de aula - Jardim de Infância de Cabeça Santa, 10 de dezembro;
- Atividade em sala de aula - Jardim de Infância de Rio de Moinhos, 10 de dezembro;
- Atividades de Férias de Natal, Centro de Interpretação do Românico, 19 e 27 de dezembro;

- Atividades em sala de aula - EB 2,3 de Paços de Ferreira, 7 e 10 de janeiro;

- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico – Escola Secundária de Penafiel, 14, 16 e 17 de janeiro;
- Atividades em sala de aula - EB 2,3 D. Manuel de Faria e Sousa, 15 e 16 de janeiro;
- Atividades em sala de aula - EB 2,3 de Paços de Ferreira, 20 de janeiro;
- Visita guiada à Ponte do Arco com atividade – Escola Básica da Esperança, 21 de janeiro;
- Visita guiada à Ponte do Arco com atividade – Escola Básica de Gouveia, 21 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Agrupamento de Escolas de Cristelo, 22 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Básica de Duas Igrejas, 22 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Básica de Sobrosa, 22 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Básica de Cête, 27 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Básica de Gandra, 27 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Básica de Recarei, 27 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Básica de Bitarães, 28 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Básica de Mouriz, 28 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Básica de Castelões de Cepeda, 28 de janeiro;
- Visita guiada ao Mosteiro de São Pedro de Cête – ATL de Sobrosa, 28 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Básica de Lordelo, 30 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Básica de Baltar, 30 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Básica de Vilela, 30 de janeiro;
- Atividades em sala de aula – Escola Secundária do Marco de Canaveses, 3 de fevereiro;
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Abragão, 4 de fevereiro;
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Vila Cova, 4 de fevereiro;
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Boelhe, 5 de fevereiro;
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Luzim, 5 de fevereiro;
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Peroselo, 5 de fevereiro;
- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico com atividade – Escola Secundária da Lixa, 6 de fevereiro;
- Visita guiada ao Mosteiro de São Pedro de Cête e à Ermida de Nossa Senhora do Vale – EB 2,3 de Paredes, 10 de fevereiro;
- Atividades em sala de aula – EB de Rebordosa, 10 de fevereiro;
- Visita guiada ao Mosteiro de São Pedro de Cête e à Ermida de Nossa Senhora do Vale – EB 2,3 de Paredes, 11 de fevereiro;
- Atividades em sala de aula – EB da Serrinha, 11 de fevereiro;
- Atividades em sala de aula – EB de Rebordosa, 11 de fevereiro;
- Atividades em sala de aula – EB 2,3 de Nevogilde, 12 de fevereiro;
- Dinamização de Atelier de Inspiração Românica, Biblioteca Municipal Prof. Marcelo Rebelo de Sousa, Celorico de Basto, 15 de fevereiro;
- Visita guiada ao Mosteiro de São Pedro de Cête e à Ermida de Nossa Senhora do Vale – EB 2,3 de Paredes, 17 de fevereiro;
- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico – Escola Secundária Inês de Castro, 19 de fevereiro;
- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico – Colégio de Nossa Senhora de Lourdes, 19 de fevereiro;
- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico – Escola Secundária de Felgueiras, 21 de fevereiro;

- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico – Agrupamento de Escolas de Miguel Torga, 21 de fevereiro;
- Visita guiada ao Mosteiro de São Pedro de Cête e à Ermida de Nossa Senhora do Vale – EB 2,3 de Paredes, 21 de fevereiro;
- Atividades de Férias de Carnaval, Centro de Interpretação do Românico, 25 de fevereiro;
- Visita guiada ao Mosteiro de São Pedro de Ferreira com atividade – ATL de Carvalhosa, 26 de fevereiro;
- Atividades em sala de aula – EB 2,3 de Sobreira, 27 de fevereiro;
- Atividades em sala de aula – Centro Escolar de Sobreira, 27 de fevereiro;

- Atividades em sala de aula – EB 2,3 de Sobreira, 2 de março;
- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico – Escola Secundária de Paços de Ferreira, 3 de março;
- Atividades em sala de aula – Centro Escolar de Recarei, 4 de março;
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Pombeiro, 5 de março
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Jugueiros, 5 de março
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Penacova, 5 de março
- Atividades em sala de aula – Escola Básica do Cruzeiro, 5 de março
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Regilde, 5 de março;
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Friande, 6 de março;
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Lagares, 6 de março;
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Sendim, 6 de março;
- Atividades em sala de aula – Jardim de Infância de Torrados, 6 de março;

- Atividades de Férias de Verão – Escola Básica de S. Gonçalo, 16 de julho;
- Atividades de Férias de Verão – Escola Básica de Ilídio Sardoeira, 16 de julho;
- Visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro com atividade – Escola Básica de Revinhade, 20 de julho
- Visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro com atividade – Escola Básica da Pedreira, 20 de julho
- Visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro com atividade – Escola Básica de Sendim, 20 de julho
- Visita guiada ao Mosteiro de Santa Maria de Pombeiro com atividade – Escola Básica de Varziela, 20 de julho

- Atividades de Férias de Verão – Centro de Interpretação do Românico, 4, 11, 18 e 25 de agosto;
- Atividades de Férias de Verão – Centro de Interpretação de Escultura Românica, 6, 13, 20 e 27 de agosto;
- Atividades de Férias de Verão – Centro de Informação da Rota do Românico de Paredes, 12, 19 e 26 de agosto;
- Visita guiada ao Centro de Interpretação do Românico com atividade – Centro de Estudos Mais Saúde Mental, 7 de agosto

D) CENTRO DE ESTUDOS DO ROMÂNICO E DO TERRITÓRIO

Biblioteca

O CERT possui, desde 2011, uma Biblioteca especializada dedicada sobretudo ao património românico, história da arte, história local, turismo e desenvolvimento regional.

No ano de 2020, a RR continuou a enriquecer o acervo, mediante doações, ofertas e aquisições. Possui atualmente:

- Monografias: 1814;
- Publicações Periódicas: 90;
- Estudos e Relatórios Técnicos: cerca de 70;
- Multimédia (CD's): cerca de 160;
- Material *Não livro* (coleção de postais, brochuras turísticas): cerca de 280;
- Arquivo digital: 791 itens (artigos, capítulos de livros...).

Repositório institucional

Este foi o segundo ano de existência do repositório científico da Rota do Românico | CERT para divulgar o conhecimento produzido no âmbito da RR | CERT e de investigadores dos doze concelhos do projeto. Esta plataforma digital foi criada no âmbito do projeto Repositório Comum, estando disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/25750>.

Em 2020, o repositório encontrava-se carregado com 54 documentos, sendo que este total foi objeto de 1.128 *downloads*, com origem em cerca de 30 países, embora os mais significativos fossem Portugal, Estados Unidos e Brasil.

Estudos e pareceres

Efetua-se estudos históricos e pareceres sobre o património histórico da região.

Investigação e participação em encontros científicos

Com a intenção de disseminar conhecimento, procedeu-se à publicação de artigos científicos em publicações nacionais e internacionais.

Apoio em investigações. Durante o ano em análise, o CERT colaborou com diversos investigadores na prossecução dos estudos de licenciatura, mestrado, doutoramento e investigações gerais.

E) COOPERAÇÃO NACIONAL E INTERNACIONAL

TURISMO DE PORTUGAL

Articulação em ações de promoção, apresentação de contributos na definição de estratégias para o turismo nacional.

Envio de dados e outras informações.

DIREÇÃO REGIONAL DA CULTURA DO NORTE

Articulação de vários procedimentos nas áreas conexas, nomeadamente na conservação e salvaguarda de elementos patrimoniais.

Parceria institucional e técnico em vários projetos.

ASSOCIAÇÃO DE TURISMO DO PORTO

Articulação na estratégia de promoção externa da região Norte, na qualidade de representante técnica de associado.

Articulação e preparação de FamTrips à Rota do Românico.

Participação nas reuniões de associados da associação.

ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO PORTO E NORTE

Parceria nas estratégias de desenvolvimento do turismo no Norte de Portugal, designadamente no âmbito do produto de turismo estruturado de touring cultural.

Desenvolvimento de ações de promoção conjuntas.

TRANSROMANICA

Partilha e desenvolvimento de conteúdos para material e eventos promovidos pela TRANSROMANICA;

F) PLANEAMENTO E COMUNICAÇÃO

- Produção, gestão de conteúdos e manutenção, em 2020:

- i. do [website](#) da Rota do Românico
- ii. do canal do [Youtube](#) da Rota do Românico (1440 seguidores)
- iii. da página do [Facebook](#) da Rota do Românico (130.000 seguidores)
- iv. da página do [LinkedIn](#) da Rota do Românico (800 seguidores)
- v. da página do [Instagram](#) da Rota do Românico (24.000 seguidores)
- vi. da página do [Twitter](#) da Rota do Românico (418 seguidores)
- vii. da página do [Pinterest](#) da Rota do Românico (304 seguidores mensais)

Entre janeiro e dezembro de 2020, o sítio da Internet da Rota do Românico registou mais de 127 mil e 400 visitantes e 409.415 visualizações de páginas. O sistema de vocalização (Dixerit) registou 10.321 audições.

A Aplicação Mobile da Rota do Românico está disponível nos sistemas Android, iOS e Windows (Phone e PC), em quatro idiomas. Esta app registou 4.188 *downloads* em 2020. Total de *downloads* desde a sua existência: 17.526.

- Redação e envio de 39 notas de imprensa para os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais.
- Redação, formatação e envio de 38 *newsletters* online, através de *mailing list* com mais de 8.000 endereços, da Rota do Românico (<http://www.e-goi.pt>).
- Redação de artigos e/ou entrevistas alusivos à Rota do Românico para publicação em órgãos de comunicação nacionais e/ou estrangeiros.
- Assessoria de imprensa.

G) CONSERVAÇÃO E SALVAGUARDA DO PATRIMÓNIO

- Diagnóstico prospetivo ao estado de conservação dos bens patrimoniais da Rota do Românico para aferir as necessidades existentes e os encargos previstos nas propostas de conservação e salvaguarda que integrarão candidaturas a fundos comunitários.
- Elaboração dos projetos e respetivos estudos.

- Dar continuidade à implementação do Plano de Gestão para a Conservação e Valorização dos Monumentos da Rota do Românico.
- Gestão dos contratos de empreitada e de aquisições de serviços que se encontram em fase de garantia.

H) ÁREA ADMINISTRATIVA

- Gestão de materiais de venda (sede, CI, Consignações e Internet);
- Gestão de materiais de oferta;
- Atendimento telefónico e gestão do correio eletrónico da Rota do Românico;
- Assessoria administrativa à diretora e a todo o restante serviço técnico;
- Agendamento de visitas com párocos e zeladores.
- Elaboração e submissão de Pedidos de Pagamento referentes às operações da Rota do Românico
- Apoio/ Coordenação CIR/CIER
- Preparação e Apoio em eventos diversos

I) DIREÇÃO

- Representação da Rota do Românico no conjunto de iniciativas realizadas no âmbito das várias áreas de intervenção da Rota do Românico;
- Gestão de Pessoal da equipa da RR;
- Articulação com Secretário-geral da VALSOUSA;
- Articulação com Secretário-geral da AMBT, designadamente assuntos da RR;
- Preparação de documentos e informações de gestão operativa da RR para o Conselho Diretivo;
- Articulação com todos os agentes institucionais e outros no âmbito da gestão da RR;
- Planeamento, organização e participação nas reuniões de representantes políticos dos 12 municípios que integram a RR (mensal);
- Reuniões presenciais e por videoconferência na qualidade de Diretora Executiva da TRANSROMANICA;
- Preparação de relatórios e documentos provisionais administrativos sobre a área da Rota do Românico;
- Participação na Comissão Técnica da Rede de Mosteiros Beneditinos a Norte, promovida pela DRCN;
- Participação na Comissão Técnica e na Comissão de Acompanhamento da EEC-PROVERE "Turismo para Todos", promovida pela CIM do Tâmega e Sousa;
- Acompanhamento de teses de licenciatura, mestrado e doutoramento sobre as temáticas em torno da Rota do Românico;
- Articulação com várias Universidades no âmbito do desenvolvimento de projetos, nos quais a Rota do Românico, é a base de casos práticos;
- Comissão Organizadora do Fórum Internacional do Património Portugal / Brasil;
- Participação, na qualidade de oradora em vários Seminários, Jornadas, Fóruns e Congressos em Portugal e no estrangeiro.

J) OUTROS

- Estágios/Voluntariado na RR:

- Acompanhamento de estágio do curso técnico-profissional de Turismo Cultural e Recreativo no Centro de Informação de Vilar;
- Acompanhamento de um estagiário de Multimédia, no CIR;
- Acompanhamento de um estagiário de Turismo, no CIR;
- Acompanhamento de estágio, voluntário, de uma aluna do 2º Ano do Curso de História na Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

2.4 Recursos Humanos

Com o objetivo de apoiar os municípios associados nos seus procedimentos de recrutamento de pessoal, e por solicitação dos mesmos, procedeu a VALSOUSA à retoma do processo de disponibilização de baterias de testes para efeitos da aplicação do método de seleção “Avaliação Psicológica”, nos termos previstos na alínea b) do n.º 1 do artigo 36.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas (LTFP), aprovada pela Lei n.º 35/2014, de 20 de junho.

Tendo em conta a economia de escala obtida, assim como a crescente procura pelos serviços de recursos humanos das autarquias, procedeu-se à organização deste serviço com disponibilização, em suporte papel, dos seguintes instrumentos de avaliação: Bateria Específica de Raciocínio Crítico - CRTB (assistentes técnicos, técnicos superiores e chefias intermédias), com os Testes: Avaliação Verbal (VC1.1); Interpretação de Dados Numéricos (NC2.1); Séries de Diagramas (DC3.1); e Baterias para funções da produção - WSSP (assistentes técnicos e assistentes operacionais), com os Testes: Compreensão de instruções (VWP1); Trabalho com números (NWP2); Verificação de elementos (CWP3).

Durante o ano de 2020, foram disponibilizadas 179 baterias/testes, para aplicação em procedimentos concursais promovidos pelos municípios de Felgueiras, Paços de Ferreira e Penafiel.

Em complemento deste processo, a VALSOUSA continuou a disponibilizar apoio aos municípios associados na aplicação do método de seleção “Entrevista de Avaliação de Competências”, prevista na alínea b) do n.º 2 do artigo 36.º da citada LTFP, disponibilizando espaço físico nas suas instalações e os serviços da Dra. Madalena Bessa, técnica superior da área de Recursos Humanos devidamente habilitada para o efeito, para a realização das tarefas inerentes àquele método, como seja a elaboração de guião, acolhimento dos entrevistados, condução da entrevista, registo e elaboração de relatório a remeter ao respetivo júri do procedimento.

Tendo em conta os constrangimentos impostos ao funcionamento das autarquias locais, ditados pela pandemia da Covid-19 que assolou o país, e em particular a região do Vale do Sousa, não ocorreu durante o ano transato qualquer solicitação daqueles serviços.

3. Evolução previsível da entidade

Objectivos e Estratégias da entidade Riscos e incertezas

O ano de 2020 foi marcado pela pandemia COVID 19 que modificou radicalmente a forma de vida das pessoas e das entidades. As alterações comportamentais e organizacionais levaram à implementação de medidas de extrema segurança no sentido de garantir a saúde, com a

redução drástica das viagens aéreas e com o abrandamento muito significativo nas viagens terrestres e marítimas, e com os contatos pessoais limitados ao mínimo indispensável.

Assim, constata-se que a economia mundial teve uma forte retração que afetou todos os sectores de atividade, pelo que não foi diferente a situação em Portugal e consequentemente com os vários e sucessivos “estados de emergência” pretendeu-se o combate massivo à propagação do vírus COVID 19, com fortes medidas restritivas ao nível da economia, sociedade e individual, enquanto se trabalhava arduamente no desenvolvimento da vacina que debelasse de forma eficaz, rápida e abrangente, o flagelo da pandemia. Este último objetivo, está, pelo menos na Europa Ocidental e em Portugal, perto de ser conseguido, com um Plano de vacinação em massa que está a dar bons resultados.

Neste sentido, e em retrospectiva diremos que a VALSOUSA, mesmo neste contexto limitativo, conseguiu, de forma satisfatória, levar a cabo e executar a maioria dos projetos e atividades que estavam planeadas.

Temos confiança e esperança de que no futuro próximo, com a imunidade de grupo a ser atingida pela vacinação global, que a economia e a sociedade recuperem muito do que ficou restringido ao mínimo em 2020, e que parte de 2021, mas sobretudo 2022 e aos seguintes sejam já anos de boa retoma económica nos vários setores, e que a VALSOUSA estará empenhada, como sempre, em contribuir para o desenvolvimento económico e ambiental desta região do Vale do Sousa.



VALSOUSA

Associação de Municípios do Vale do Sousa

Demonstrações Financeiras Ano 2020

4. Demonstrações Financeiras

Um conjunto completo de demonstrações financeiras individuais compreende:

1. Um balanço;
2. Uma demonstração de resultados por natureza;
3. Uma demonstração na alteração do património
4. Uma demonstração de Fluxos de Caixa e
5. Anexo às demonstrações Financeiras

1. Balanço

1 – Balanço Individual à data de 31 de Dezembro de 2020

Rubricas	Notas	Datas	
		2020	2019
ATIVO			
Ativo não corrente		15 637 508,27	
Ativos fixos tangíveis	(5)	3 889 112,29	
Ativos intangíveis	(3)	100,38	
Participações financeiras		11 748 295,60	
Ativo corrente		1 349 619,65	
Inventários	(10)	77 548,68	
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	(23.1.1)	718 413,30	
Clientes, contribuintes e utentes	(23.1.2)	2 080,68	
Outras contas a receber	(23.1.3)	120 692,12	
Diferimentos	(23.1.4)	11 859,42	
Caixa e depósitos	(23.1.5)	419 025,45	
Total Ativo		16 987 127,92	
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património Líquido		16 307 466,74	
Património/Capital	(23.3)	7 238 131,62	
Reservas	(23.3)	2 922 292,60	
Resultados transitados	(23.3)	-2 017 237,35	
Ajustamentos em ativos financeiros	(23.3)	5 778 919,12	
Outras variações no património líquido	(23.3)	2 560 098,53	
Resultado líquido do período		-174 737,78	
Total Património Líquido		16 307 466,74	
PASSIVO			
Passivo não corrente		100 093,13	
Outras contas a pagar	(23.2.1)	100 093,13	
Passivo corrente		579 568,05	
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis	(23.2.2)	7 368,76	
Fornecedores	(23.2.3)	481 145,18	
Estado e outros entes públicos	(23.2.4)	6 562,31	

Outras contas a pagar	(23.2.5)	84 491,80	
Total Passivo		679 661,18	
Total Património Líquido e Passivo		16 987 127,92	

2. Demonstração de Resultados por Natureza

2. Demonstração de Resultados por natureza à data de 31 de dezembro 2020

Rubricas	Notas	Datas	
		2020	2019
Vendas	(23.4.1)	2 576,66	
Prestações de serviços e concessões	(23.4.1)	7 099,50	
Transferências e subsídios correntes obtidos	(23.4.2)	2 701 994,13	
Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	(23.4.3)	69 120,74	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(10)	-1 015,92	
Fornecimentos e serviços externos	(23.4.4)	-2 117 411,45	
Gastos com pessoal	(19)	-716 682,44	
Transferências e subsídios concedidos	(23.4.5)	-39 342,56	
Outros rendimentos	(23.4.6)	220 909,00	
Outros gastos	(23.4.7)	-121,90	
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		127 125,76	
Gastos/reversões de depreciação e amortização	(23.4.8)	-301 863,54	
Resultado operacional (antes de resultados financeiros)		-174 737,78	
Resultado antes de impostos		-174 737,78	
Resultado líquido do período		-174 737,78	

3. Demonstração na alteração do património

DESCRIÇÃO	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe								Total do Património Líquido
	Capital / Património Realizado	Reservas legais	Outras Reservas	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Outras Variações no património próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	7 238 131,62	562 317,66	2 359 974,94	-2 165 083,86	5 564 467,06	2 685 521,22	387 105,59	16 632 434,23	16 632 434,23
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contabilístico									
Alterações de políticas contabilísticas				-239 259,08				-239 259,08	-239 259,08
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									

Realização do excedente de revalorização									
Excedentes de revalorização e respectivas variações									
Outras alterações reconhecidas no Património Líquido				387 105,59		-125 422,69	-387 105,59	-125 422,69	-125 422,69
2	0,00	0,00	0,00	147 846,51	0,00	-125 422,69	-387 105,59	-364 681,77	-364 681,77
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO 3							-174 737,78	-174 737,78	-174 737,78
RESULTADO INTEGRAL n 4=2 + 3							-561 843,37	-539 419,55	-539 419,55
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO									
Realizações de capital / Património									
Entradas para coberturas de perdas									
Outras operações					214 452,06			214 452,06	214 452,06
5	0,00	0,00	0,00	0,00	214 452,06	0,00	0,00	214 452,06	214 452,06
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1 6=1+2+3+5	7 238 131,62	562 317,66	2 359 974,94	-2 017 237,35	5 778 919,12	2 560 098,53	-174 737,78	16 307 466,74	16 307 466,74

4. Fluxos de caixa

Rubricas	Notas	Datas	
		2020	2019
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		10 858,13	
Recebimentos de transferências e subsídios correntes		3 232 336,22	
Pagamentos a fornecedores		-2 444 311,48	
Pagamentos ao pessoal		-705 519,39	
Pagamentos de transferências e subsídios		-37 161,35	
Caixa gerada pelas operações		56 202,13	
Outros recebimentos/pagamentos		-52 020,61	
Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)		4 181,52	
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Pagamentos - Ativos fixos tangíveis		-149 052,64	
Pagamentos - Ativos intangíveis		-21 758,58	
Recebimentos provenientes de:			
Recebimentos - Transferências de capital		191 452,34	
Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)		20 641,12	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			

Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (c)			
Varição de caixa e seus equivalentes (a+b+c)		24 822,64	
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		394 202,81	
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		419 025,45	
CONCILIAÇÃO ENTRE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES E SALDOS DA GERÊNCIA			
Caixa e seus equivalentes de caixa no início do período		394 202,81	
Saldo da gerência anterior (SGA)		394 202,81	
SGA De execução orçamental		241 027,15	
SGA De operações de tesouraria		153 175,66	
Caixa e seus equivalentes de caixa no fim do período		419 025,45	
Saldo para a gerência seguinte (SGS)		419 025,45	
SGS De execução orçamental		318 932,32	
SGS De operações de tesouraria		100 093,13	

5. Anexo às Demonstrações Financeiras

Por ter apresentado nas duas últimas prestações de contas um montante global de despesa paga superior a 5.000.000 euros a Valsousa enquadra-se no Regime Geral do SNC-AP.

Adoção pela primeira vez do Sistema de Normalização Contabilística para a Administração Pública (SNC-AP) – Divulgação Transitória

As Demonstrações Financeiras apresentadas correspondem às primeiras Demonstrações Financeiras preparadas de acordo com o referencial contabilístico SNC-AP.

De acordo com o art.º 14ª do DL nº 192/2015, de 11 de setembro estabelece que as entidades públicas que adotam o SNC-AP pela primeira vez devem:

- Reconhecer todos os ativos e passivos cujo reconhecimento é exigido pelas Normas de Contabilidade Pública (NCP);
- Reconhecer itens como ativos apenas se os mesmos forem permitidos pela NCP;
- Reclassificar itens que foram reconhecidos de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade Pública, ou planos setoriais, numa categoria, mas que, de acordo com a NCP, devem pertencer a outra categoria;
- d) Aplicar a NCP na mensuração de todos os ativos e passivos reconhecidos.

A NCP 1, requer um conjunto de divulgações a efetuar no ano de transição. Assim, no período de relato de 2020 em que a Valsousa aplica pela primeira vez o SNC-AP, deve ser feita a divulgação do seguinte:

a) Forma como a transição de POCAL para o SNC-AP afetou a posição financeira e o desempenho financeiro relatados

A transição de POCAL para SNC-AP implicou alterações ao nível da apresentação, relacionadas com reclassificações em termos de plano de contas, dando cumprimento ao estabelecido no Anexo III do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, (Plano de Contas Multidimensional), bem como em termos de mensuração dos ativos e passivos, nomeadamente:

- i. Conta 20 – Devedores e credores por transferências e empréstimos bonificados – Faz relevar as operações específicas da Administração Pública nomeadamente as quantias recebidas por transferências de organismos no âmbito dos projetos cofinanciados;
- ii. Conta 272 – Devedores e credores por acréscimos (periodização económica) – refletidos os saldos decorrentes da aplicação da periodização económica (contas de acréscimos de proveitos e acréscimos de custos em POCAL)
- iii. Conta 28 – Diferimentos - Contas de Custos diferidos e proveitos diferidos em Pocal);

b) Reconciliação entre o património líquido relatado em POCAL em 31/12/2019 com o património líquido de acordo com o SNC-AP em 1/1/2020

As variações decorrentes da transição no património líquido são as seguintes:

RUBRICAS DO BALANÇO (1)	Valores conforme POCAL 31/12/2019	Reconhecim/ (3)	Desreconhecim/(4)	Critério de mensuração (5)	Imp./ reversões (6)	Outros (7)	Erros (8)	Reclassifica. (9)	SNC-AP 01/01/2020 (10)= (2)+...+(9)
ATIVO	17 850 814,34	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 850 814,34
ATIVOS NÃO CORRENTES	15 879 772,73								15 879 772,73
Ativos fixos tangíveis	4 415 049,93								4 415 049,93
Participações financeiras	11 464 722,80								11 464 722,80
Ativos por impostos diferidos									0,00
ATIVOS CORRENTES	1 971 041,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 971 041,61
Inventários	78 564,60								78 564,60
Ativos biológicos									0,00
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	1 285 230,45							-2 427,80	1 282 802,65
Clientes, contribuintes e utentes	3 276,23								3 276,23
Outras contas a receber								202 608,18	202 608,18
Acréscimos e Diferimentos	209 767,52							-200 180,38	9 587,14
Caixa e depósitos	394 202,81								394 202,81
PATRIMÓNIO LÍQUIDO	13 997 658,01	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2 634 776,22	16 632 434,23
Património/Capital	7 238 131,62								7 238 131,62
Reservas	2 922 292,60								2 922 292,60
Resultados transitados	-2 165 083,86								-2 165 083,86
Doações	50 745,00							-50 745,00	0,00
Ajustamentos em ativos financeiros	5 564 467,06								5 564 467,06
Outras variações no património líquido								2 685 521,22	2 685 521,22
Resultado líquido do período	387 105,59								387 105,59
PASSIVO	3 853 156,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 634 776,22	1 218 380,11
PASSIVO NÃO CORRENTE	141 101,02								141 101,02
Outras contas a pagar	141 101,02								141 101,02
PASSIVO CORRENTE	3 712 055,31	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-2 634 776,22	1 077 279,09

c) Reconciliação do resultado relatado segundo o POCAL em 31/12/2019 com o resultado líquido apresentado em 1/1/2020

Não houve qualquer alteração nos resultados segundo o relatado em POCAL em 31 de dezembro de 2019 e o SNC-AP em 1 de janeiro de 2020.

d) Reconhecimento ou reversão, pela primeira vez, de perdas por imparidade ao preparar o balanço de abertura

Não aplicável.

e) Distinção dos ajustamentos que são correções de erros cometidos em períodos anteriores e alterações de políticas contabilísticas

Não se verificaram quaisquer ajustamentos relacionados com correções de erros cometidos em anos anteriores.

f) Utilização do justo valor como custo considerado

Não se verificaram quaisquer ajustamentos relacionados com a utilização do justo valor.

As notas agora apresentadas seguem o estabelecido na NCP 1 – Estrutura e conteúdo das demonstrações financeiras, no que se refere ao Anexo às Demonstrações Financeiras e sua sequência numérica. As notas às quais se considere não existir informação que justifique a sua divulgação não serão utilizadas, mantendo-se contudo o nº de ordem.

1- Identificação da entidade, período de relato e referencial contabilístico

1.1 – Identificação da entidade, período de relato

- (a) Designação: Associação de Municípios do Vale do Sousa (Valsousa)
NIF: 502599189
- (b) Endereço: PR. D. António Meireles nº 45, 4620-130 Lousada
- (c) Código da classificação Orgânica: 084113 – Administração Local – Entidade Reclassificada
- (d) Tutela: Ministério da Modernização do Estado e Administração Pública
- (e) Legislação que criou a entidade e principal legislação aplicável

A Valsousa foi constituída em 1989, no dia 15 de Julho, encontra-se sediada em Lousada e congrega as vontades dos seis Municípios associados: Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel. Articuladamente intervém numa dimensão supramunicipal, em todas as áreas do desenvolvimento, estando institucionalmente capacitada para proceder a uma abordagem global e integrada das problemáticas inerentes ao território e à qualidade de vida das populações, podendo ainda viabilizar práticas de concertação, de negociação e de cooperação institucional, de forma a enquadrar e concretizar as políticas e os projetos que visam promover o desenvolvimento local, principalmente ao nível de acessibilidades, saneamento básico, turismo, fomento económico, educação, cultura, desporto e ação social.

Publicação dos estatutos no DR nº 88, III série de 15 de Abril de 1994, com alterações publicadas no DR nº 262, III série de 13 de Novembro de 2000.

Resultante da necessidade de adaptação da AMVS à Lei n.º 45/2008, de 27 de Agosto foram em 26 de Junho de 2009 publicados os novos estatutos da AMVS, no Diário da República, 2ª série nº 122.

Atualmente rege-se pela Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, alterada pela Lei nº 51/2018 de 16 de Agosto, que estabelece o novo Regime Jurídico do Associativismo Municipal.

- (f) A Valsousa detém a 100%, uma empresa intermunicipal denominada a AMBISOUSA, EIM, criada para tratamento e gestão de resíduos urbanos do Vale do Sousa e elabora a respetiva Prestação de Contas Consolidadas, podendo ser obtidas cópias das demonstrações financeiras consolidadas na sede referida em (b).

1.2 – Referencial contabilístico e demonstrações financeiras

- As demonstrações financeiras foram elaboradas tendo em conta a NCP 1 – Estrutura e Conteúdo das demonstrações financeiras de acordo com Decreto-Lei nº 192/2015 de 11 de setembro – Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas (SNC-AP).
- Sempre que o SNC-AP não contemple o tratamento contabilístico de determinada transação ou evento, atividade ou circunstância, é feita a integração de lacunas de acordo com o Artigo 13º do DL nº 192/2015 de 11 de setembro.
- A transição de POCAL para SNC-AP teve alterações quer ao nível da apresentação, relacionadas com reclassificações em termos de plano de contas, dando cumprimento ao estabelecido no Anexo III do Decreto-Lei nº 192/2015, de 11 de setembro, quer em termos de mensuração dos ativos e passivos.
- As notas não indicadas neste anexo não são aplicáveis, não obstante, a ordem numérica das mesmas mantém-se impreterivelmente.
- A NCP 27 – Contabilidade de Gestão não foi aplicada uma vez que a Contabilidade de Gestão não foi ainda implementada.
- Não há lugar a descentralização contabilística.
- Desagregação dos valores inscritos em Caixa e Depósitos:

Conta	Valor
Caixa	0,00
Depósitos à Ordem	318 932,32
Caixa Geral de Depósitos	296 900,10
Novo Banco	22 032,22
Depósitos a prazo	0,00
Depósitos Consignados	0,00
Depósito de Garantias e Cauções	100 093,13
Caixa Geral de Depósitos	100 093,13
TOTAL	419 025,45

Dos montantes existentes em caixa e depósitos, 100.093,13€ não estão disponíveis para mobilização, correspondendo aos depósitos de Garantias e Cauções prestadas pelos fornecedores resultante de uma imposição legal para assegurar a proteção da entidade perante o incumprimento do contrato. O montante de 318.932,32€ corresponde aos valores de depósitos à ordem que podem ser imediatamente mobilizáveis.

2 – Principais políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As demonstrações financeiras foram apresentadas de acordo com a NCP em toda a sua extensão.

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos financeiros;
- c) Estimativa de férias e subsídio de férias associados aos empregados;
- d) Reconhecimento do rendimento associado às taxas;
- e) Especialização das taxas de execução dos projetos co-financiados.

2.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo em conta as bases da continuidade, do regime do acréscimo, da consistência de apresentação, da materialidade e agregação, da não compensação e da informação comparativa.

Tendo por base o disposto no SNC-AP, as políticas contabilísticas adotadas pela Valsousa foram as seguintes:

Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis referem-se a bens utilizados na produção ou fornecimento de bens ou serviços, para alugar a terceiros, ou para uso administrativo. Espera-se que estes bens com substância física sejam usados por mais de um período de relato. São exemplos de Ativos Fixos (quer de domínio público, quer de domínio privado) o Equipamento militar, Infraestruturas, bens do património histórico.

O Tratamento contabilístico aos ativos fixos tangíveis está prescrito na NCP 5 – Ativos Fixos Tangíveis.

Esta Norma define o âmbito da aplicação, o reconhecimento, a mensuração no reconhecimento, a mensuração do custo a mensuração subsequente e o desreconhecimento.

Os ativos fixos tangíveis da Valsousa, encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias

para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

Com exceção dos terrenos que não são amortizáveis, os Ativos fixos tangíveis são amortizados de acordo com as taxas do Classificador Complementar – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos, tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento, que substituiu a Portaria nº 671/200, de 17 de Abril, que aprovou o CIBE.

As depreciações são calculadas numa base duodecimal, utilizando o método da linha reta, sendo as seguintes as taxas médias:

Ativos Fixos Tangíveis	Anos de Vida Útil	Taxas
Edifícios e Outras Construções	5-80	1,25% a 20%
Equipamento Transporte	8	12,50%
Equipamento Administrativo	3-5	20% a 33,33%
Outros Ativos Fixos	3-8	12,5% a 33,33%

Ativos Intangíveis

O tratamento contabilístico a dar aos ativos fixos intangíveis, vem prescrito na NCP 3 – Ativos Intangíveis. Existem Ativos Intangíveis aos quais poderão ter de ser aplicadas outras normas que não a NCP3, tal como os referidos no paragrafo 3º do nº 2 da NCP3.

No caso da Valsousa os ativos intangíveis referem-se aos custos incorridos com aquisição de software.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal utilizando o método da linha reta. As taxas de amortização são as definidas no Classificador Complementar – cadastro e vidas úteis dos ativos fixos, tangíveis e intangíveis e propriedades de investimento

Inventários

Aos inventários aplica-se a NCP 10 - Inventários.

No caso da Valsousa, os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição, utilizando o custo médio como método de custeio. O custo dos inventários inclui os custos de compra. Sempre que o valor realizável líquido for inferior ao custo de aquisição procede-se à redução do valor dos inventários e são constituídas perdas por imparidade.

Participações Financeiras

A Valsousa detém a 100% a empresa AMBISOUSA, EIM.

A esta participação é aplicada a NCP 23 – Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos.

A Valsousa aplica o Método de Equivalência Patrimonial (MEP) à sua associada, sendo o seu investimento reconhecido pelo custo aquando do reconhecimento inicial, sendo a quantia

escriturada aumentada ou diminuída para reconhecer a evolução da quota-parte da Valsousa nos resultados da Ambisousa depois da data de aquisição.

Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros só são reconhecidos quando se tornam uma parte contratual do instrumento e encontram-se mensurados de acordo com os seguintes critérios:

- Outras contas a receber – estão mensuradas ao custo menos eventuais perdas de imparidades acumuladas, de forma a refletir o seu valor realizável à data de relato.
- Fornecedores e Outras contas a pagar – Encontram-se mensuradas pelo método do custo. São registadas pelo seu valor nominal.
- Caixa e depósitos bancários – Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis.
- Estado e Outros Entes Públicos – Os saldos ativos e passivos são apurados com base na legislação em vigor.
- Diferimentos Ativos e Passivos – esta rubrica contempla as transações e acontecimentos relativamente aos quais devam ser reconhecidos nos resultados em períodos futuros e não no período em que ocorrem.
- Rubricas do património – São classificados de acordo com a substância contratual, independentemente da forma legal que assumem.

Transferências e subsídios - Reconhecimento

Um subsídio (ou uma transferência) só será reconhecido após existir segurança de que:

- Serão cumpridas as condições a ele associada; e
- O mesmo será recebido. Um subsídio não é reconhecido até que não haja segurança razoável de que a entidade cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido. Subsídios não reembolsáveis

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos capitais próprios e, subsequentemente:

- Os que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis amortizáveis devem ser imputados numa base sistemática como rendimentos de forma que sejam balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem;
- Os que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables devem ser mantidos nos capitais próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Rendimento - Transações sem contraprestação

Ao reconhecimento e mensuração do rendimento das transações sem contraprestação são aplicados a NCP – 14 – Rendimento de Transações sem contraprestação

A Valsousa, reconhece um ativo proveniente de uma transação sem contraprestação quando obtém o controlo de recursos que satisfaçam a definição de um ativo e satisfaça os critérios de reconhecimento.

Um ativo adquirido através de uma transação sem contraprestação é inicialmente mensurado pelo seu justo valor à data de aquisição.

Os rendimentos sem contraprestação da Valsousa resultam das transferências (Correntes e capital) associadas a projectos co-financiados.

Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem os salários, o Subsídio de refeição as contribuições para a Segurança Social (SS) e para a Caixa Geral de Aposentações (CGA), as férias, subsídio de férias e Natal e faltas por doença pagas.

Os benefícios dos empregados são reconhecidos como gastos no período.

Especialização de exercícios

A Valsousa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com a especialização do exercício, isto é são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do respetivo recebimento ou pagamento.

Acontecimentos após a data de balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço são divulgados nas notas às demonstrações financeiras.

Juizados de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC-AP, a Valsousa utiliza juizados de valor, estimativas e pressupostos que afetam os montantes reportados nos valores do ativo e passivo, bem como dos rendimentos e gastos.

As estimativas e julgamentos baseiam-se na experiência de eventos passados, no melhor conhecimento existente à data de relato e de expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis.

As alterações às estimativas posteriores à data da elaboração das demonstrações financeiras serão corrigidas posteriormente. Assim os efeitos reais das transações em questão poderão ser diferentes das correspondentes estimativas.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras da Valsousa são:

- a) Vidas úteis dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis - A vida útil de um ativo, esta associada ao seu uso e deve ser revista no final de cada ano.

- b) Análise das imparidades de ativos financeiros - Deverá ser analisada os saldos das contas a receber a cada data de relato e ajustadas pela avaliação dos riscos estimados de cobrança.
- c) Estimativa de férias e subsídio de férias - Este valor é calculado tendo em conta as tabelas de remuneração existentes à data de elaboração das demonstrações financeiras e tendo em conta o nº de funcionários existente.
- d) Especialização das taxas de execução dos projetos co-financiados - Nem sempre a execução do projeto corresponde ao aprovado, pelo que pode ser necessário ajustar as respetivas taxas bem como o reconhecimento do rendimento.

3. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, depreciação acumulada e perdas por imparidade no início e final do período estão refletidas nos seguintes mapas:

Quadro 3.1 - Ativos Intangíveis - Variação das amortizações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do Período				Final do Período			
	Quantia Bruta	Amortiz. Acumuladas	Perdas por imparidades acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Amort. Acumuladas	Perdas por imparidades acumuladas	Quantia Escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural								
Goodwill								
Projetos de desenvolvimento								
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	0,00	0,00	0,00	172,08	71,70		100,38
Propriedade industrial e intelectual								
Outros								
Ativos intangíveis em curso								
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	172,08	71,70	0,00	100,38

Quadro 3.2 - Ativos Intangíveis - quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								
		Adições	Transf. internas à entidade	Revalorizações	Reversões de Perdas por imparidades	Perdas por imparidades	Amortizações do Período	Diferenças cambiais	Diminuições	Quantia Escriturada Final
		(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(1)+(2)+...+(9)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										

Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	172,08					-71,70			100,38
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total	0,00	172,08	0,00	0,00	0,00	0,00	-71,70	0,00	0,00	100,38

Quadro 3.2A - Ativos Intangíveis - adições

Rubricas	Adições									
	Internas	Compra	Cessão	Transf. ou troca	Doação, Herança, legado...	Doação em pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	Total
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(1)+(2)+...+(9)
Ativos intangíveis de domínio público, património histórico, artístico e cultural										
Goodwill										
Projetos de desenvolvimento										
Programas de computador e sistemas de informação	0,00	172,08					0,00			172,08
Propriedade industrial e intelectual										
Outros										
Ativos intangíveis em curso										
Total	0,00	172,08	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	172,08

5 – Ativos Fixos Tangíveis

Quadro 5.1 - Ativos Tangíveis - Variação das depreciações e perdas por imparidades acumuladas

Rubricas	Início do Período				Final do Período			
	Quantia Bruta	Dep. Acum.	Perdas por imparidades acumuladas	Quantia Escriturada	Quantia Bruta	Depreciações Acumuladas	Perdas por imparidades acumuladas	Quantia Escriturada
	(1)	(2)	(3)	(4)=(1)-(2)-(3)	(5)	(6)	(7)	(8)=(5)-(6)-(7)
Outros ativos fixos tangíveis	13 707 692,34	0,00	0,00	13 707 692,34	13 707 692,34	301 791,84	0,00	14 009 484,18
Terrenos e recursos naturais								
Edifícios e outras construções	8 015 263,97			8 015 263,97	8 015 263,97	144 918,69		8 160 182,66
Equipamento básico	2 006 843,83			2 006 843,83	2 006 843,83			2 006 843,83
Equipamento de transporte	104 337,80			104 337,80	104 337,80	582,60		104 920,40
Equipamento administrativo	985 554,10			985 554,10	985 554,10	6 884,16		992 438,26
Equipamentos biológicos				0,00	0,00			0,00
Outros	2 595 692,64			2 595 692,64	2 595 692,64	149 406,39		2 745 099,03
Ativos fixos tangíveis em curso				0,00	0,00	0,00		0,00
Total	13 707 692,34	0,00	0,00	13 707 692,34	13 707 692,34	301 791,84	0,00	14 009 484,18

Quadro 5.2 - Ativos Tangíveis - quantia escriturada e variações do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Variações								
		Adições	Transferencia s internas à entidade	Ver.	Reversões de Perdas por imparidades	Perdas por imparidad es	Depreciações do Período	Dif. cambiais	Diminuições	Quantia Escriturada Final
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(1)+(2)+... +.(9)
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais	490 760,30									490 760,30
Edifícios e outras construções	11 194 713,25	153 224,33								11 347 937,58
Equipamento básico	2 006 843,83									2 006 843,83
Equipamento de transporte	108 318,21									108 318,21
Equipamento administrativo	1 018 537,55	15 113,28								1 033 650,83
Equipamentos biológicos										0,00
Outros										0,00
Ativos fixos tangíveis em curso	2 911 085,22									2 911 085,22
	17 730 258,36	168 337,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 898 595,97
Total	17 730 258,36	168 337,61	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	17 898 595,97

Quadro 5.2A - Ativos Tangíveis - adições

Rubricas	Adições									Total
	Internas	Compra	Cessão	Transferências ou troca	Doação, Herança, legado...	Dação em pagamento	Locação Financeira	Fusão, Cisão, Reestruturação	Outras	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)=(1)+(2)+... +(9)
Outros ativos fixos tangíveis										
Terrenos e recursos naturais										0,00
Edifícios e outras construções									153 224,33	153 224,33
Equipamento básico										0,00
Equipamento de transporte										0,00
Equipamento administrativo		15 113,28								15 113,28
Equipamentos biológicos										0,00
Outros										0,00
Ativos fixos tangíveis em curso										0,00
	0,00	15 113,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	153 224,33	168 337,61
Total	0,00	15 113,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	153 224,33	168 337,61

O aumento da quantia escriturada em 2020 diz respeito à aquisição de equipamento administrativo, nomeadamente Equipamento informático e de telecomunicações.

10. Inventários

As quantias escrituradas de inventários encontram-se no quadro seguinte:

Quadro 10.1 - Inventários

Rubrica	Quantia Bruta	Imparidade Acumulada	Quantia recuperável
(1)	(2)	(3)	(4)=(2)-(3)
Mercadorias	77 548,68		77 548,68
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			0,00
Produtos acabados e intermédios			0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0,00
Produtos e trabalhos em curso			0,00
Total	77 548,68	0,00	77 548,68

Quadro 10.1 - Inventários - Movimentos do período

Rubricas	Quantia Escriturada Inicial	Movimentos no Período							Quantia Escriturada Final
		Compras Líquidas	Consumos/gastos	Variações no Inventário da produção	Perdas por imparidade	Reversões de perdas por imparidade	Outras reduções de inventários	Outros aumentos de inventários	
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	
Mercadorias	78 664,62		-1 015,92				-100,02		77 548,68
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo									0,00
Produtos acabados e intermédios									0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos									0,00
Produtos e trabalhos em curso									0,00
Total	78 664,62	0,00	-1 015,92	0,00	0,00	0,00	-100,02	0,00	77 548,68

As quantias de inventários reconhecidas como gastos a 31 de dezembro foi de:

Movimentos	Mercadorias
Existências Iniciais	78 664,62
Compras	
Regularização de Existências	-100,02
Existências Finais	77 548,68
Custos no exercício	1 015,92 €

Não existem imparidades registadas em inventários.

14. Rendimentos de transações sem contraprestações

Os rendimentos de transações sem contraprestações recebidos à data de 31 de dezembro tinham a seguinte composição:

Quadro 14. Rendimento de transação sem contraprestações

Tipo de transação sem contraprestações	Rendimento do Período reconhecido em		Quantias por receber		Adiantamentos recebidos
	(2)		(3)		
	Resultados	Património Líquido	Início do Período	Final do Período	
Impostos Diretos					
Impostos indiretos					
Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde					
Multas e outras penalidades					
Transferências sem condições	2 701 994,13				
Subsídios com condição					
Legados, ofertas e doações					
Outros	220 909,00				
Total	2 922 903,13	0,00	0,00	0,00	0,00

As transferências no montante de 2.701.994,13€ correspondem a rendimentos transferidos pela Administração local no montante de 2.589.938,23€, 59.233,65€ do Estado, e 52.822,25€ de Fundos Europeus.

17. Acontecimentos após a data de relato

Não existiram acontecimentos relevantes após a data de relato, e antes das demonstrações financeiras serem autorizadas que não estejam já registadas ou divulgadas nas presentes demonstrações financeiras.

18 – Instrumentos Financeiros

Quadro 18.1 - Ativos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos				Diminuições				Quantia escriturada Final
		compras	Ganhos de Justo valor	Reversões de perdas por imp.	Outros	Alien ações	Perdas de justo valor	Perdas por imparidade de	Outros	
Ativos Financeiros mensurados ao justo valor através de Resultados										0,00
Ativos financeiros detidos para negociação										0,00
Participações financeiras - Justo valor	11 464 722,80		283 572,80							11 748 295,60

Ativos Financeiros mensurados ao custo amortizado										0,00
Participações financeiras - Custo										0,00
Outros ativos financeiros										0,00
Total	11 464 722,80	0,00	283 572,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11 748295,60

Quadro 18.2 - Passivos Financeiros

Rubricas	Quantia escriturada inicial	Aumentos			Diminuições			Quantia escriturada Final
		Aquisições	Ganhos de Justo valor	Outros	Liquidações	Perdas de justo valor	Outros	
Passivos Financeiros mensurados ao justo valor através de Resultados								0,00
Passivos financeiros detidos para negociação								0,00
Outros Passivos financeiros								0,00
Passivos Financeiros mensurados ao custo amortizado								0,00
Participações financeiras - Custo								0,00
Outros passivos financeiros								0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

19 – Benefícios dos empregados

No exercício findo a 31 de Dezembro de 2020 a Valsousa incorreu nos seguintes gastos com pessoal:

Gastos com Pessoal	2020
Remunerações do Pessoal	552 353,52 €
Encargos sobre remunerações	140 782,17 €
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	5 454,00 €
Outros Gastos	13 030,15 €
Outros encargos sociais	5 062,60 €
Total	716 682,44

O número de pessoas ao serviço da Valsousa em 31 de Dezembro de 2020 foi de 25.

20 – Divulgações de partes relacionadas

Quadro 20.1 - Divulgações de partes relacionadas - Listagem de Entidades Controladas

Designação	Sede	% Controlo		Controlo Final
		Direto	Indireto	
AMBISOUSA, Empresa Intermunicipal de Tratamento de Resíduos e Gestão de Resíduos Sólidos,EIM	A. Sá e Melo, 30 4620-151 - Lousada	100%		

23 – Outras Notas ao Anexo das demonstrações Financeiras

Por se considerar relevante divulgações adicionais às definidas e elencadas na NCP 1, para efeitos de melhor compreensão dos acontecimentos ocorridos durante o ano de 2020 sobre a posição financeira e o desempenho financeiro, a Valsousa procede às seguintes divulgações em complemento:

23.1 – Detalhe das contas do Balanço - Ativo

23.1.1 – Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Cod. Conta	Designação	Saldo Final 31.12.2020
20.1	Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis obtidos	718 413,32
20.1.2	Administração Local	621 622,85
20.1.2.1	Associações de Municípios	20 614,32
20.1.2.1	Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa	20 614,32
20.1.2.2	Municípios	601 008,51
20.1.2.2	Município de Lousada	155 425,50
20.1.2.2	Município de Felgueiras	92 515,65
20.1.2.2	Município de Penafiel	71 581,29
20.1.2.2	Município de Paredes	49 943,69
20.1.2.2	Município de Paços de Ferreira	-0,02
20.1.2.2	Município de Amarante	328,76
20.1.2.2	Município de Baião	0,00
20.1.2.2	Município de Celorico de basto	192 520,88
20.1.2.2	Município de Cinfães	4 081,25
20.1.2.2	Município do Marco de Canaveses	328,76
20.1.2.2	Município de Castelo de Paiva	34 282,75
20.1.2.2	Município de Resende	0,00
20.1.4	Fundos Comunitários	96 790,47
20.1.4.1	AD&C	96 790,47

O montante a receber à data de 31 de dezembro de 2020 é de 718.413,32€, uma diminuição de 82.932,27€ em relação ao ano de 2019. Deste montante de dívidas à Valsousa 601.008,51€ correspondem aos Municípios e 96.790,47€ a transferências de Fundos Comunitários, nomeadamente de retenções finais de candidaturas. Os restantes 20.614,32€ refere-se à dívida da CIMTS.

23.1.2 – Clientes, Contribuintes e utentes

Cod. Conta	Designação	Saldo Final 31.12.2020
21	Clientes, contribuintes e utentes	2 080,68
21.1	Clientes c/c	2 080,68

21.1.1	Realizável até 12 meses	2 080,68
--------	-------------------------	----------

O valor em dívida de clientes a 31.12.2020 é de 2.080,68€ e corresponde a vendas de produtos de merchandizing da Rota do Românico.

23.1.3 – Outras contas a receber

Cod. Conta	Designação	Saldo Final 31.12.2020
	Outras Contas a Receber	120 692,12
27.2.1	Devedores por acréscimos de rendimentos	118 264,32
27.2.1.1	Juros a receber e outros rendimentos financeiros	0,00
27.2.1.9	Outros acréscimos de rendimentos	118 264,32
27.8	Outros devedores e credores	2 427,80
27.8.9	Outros	2 427,80
27.8.9.1	Outros devedores	2 427,80
27.8.9.1.9	Outros devedores-Outros	2 427,80
27.8.9.1.9.1	Realizável até 12 meses	2 427,80
27.8.9.1.9.1.9	Outras entidades	2 427,80

O montante das outras contas a receber de 120.692,12€ corresponde ao montante dos outros acréscimos de rendimentos, resultante da regularização de um rendimento já reconhecido nos anos anteriores cujo recebimento ocorreu em 2020 e de uma regularização à conta de juros a receber e 2.427.80€ correspondentes a outros devedores, que equivale ao montante em consignação das vendas da RR cuja conta equivalente em Pocal era a 26.7.

23.1.4 - Diferimentos

Cod. Conta	Designação	Saldo Final 31.12.2020
28	Diferimentos	11 859,42
28.1	Gastos a reconhecer	11 859,42
28.1.9	Outros	11 859,42
28.1.9.01	A reconhecer até 12 meses	11 859,42
28.1.9.01.9	Outros	11 859,42

Os gastos a reconhecer referem-se aos valores de seguros.

23.1.5 – Caixa e Depósitos

Cod. Conta	Designação	Saldo Final a 31.12.2019	Saldo Final 31.12.2020	Variação	
				Absoluta	%
1	MEIOS FINANCEIROS LIQUIDOS	394 202,81 €	419 025,45	24 822,64	6,30%
11	Caixa	0,00 €	0,00	0,00	

11.1	Caixa A	0,00 €	0,00	0,00	
12	Depósitos à ordem	394 202,81 €	318 932,32	-75 270,49	-19,09%
12.2	Depósitos bancários à Ordem	253 101,79 €	318 932,32	65 830,53	26,01%
12.2.1	Caixa Geral de Depósitos	229 770,98 €	296 900,10	67 129,12	29,22%
12.2.1.1	Conta nº 0411021833430	146 853,10 €	193 019,22	46 166,12	31,44%
12.2.1.2	Conta nº 0411023266330	22 074,64 €	7 219,60	-14 855,04	-67,29%
12.2.1.3	Conta nº 0411033005330	60 843,24 €	96 661,28	35 818,04	58,87%
12.2.2	Novo Banco	23 330,81 €	22 032,22	-1 298,59	-5,57%
12.2.2.1	Conta nº 0007010990007	23 330,81 €	22 032,22	-1 298,59	-5,57%
13	Outros depósitos	141 101,02 €	100 093,13	-41 007,89	-29,06%
13.3	Depósitos de garantias e cauções	141 101,02 €	100 093,13	-41 007,89	-29,06%
13.3.2	Depósitos bancários	141 101,02 €	100 093,13	-41 007,89	-29,06%
13.3.2.1	Caixa Geral de Depósitos	141 101,02 €	100 093,13	-41 007,89	-29,06%
13.3.2.1.1	Conta nº 0411034851330	141 101,02 €	100 093,13	-41 007,89	-29,06%

23.2 – Detalhe das contas do Balanço - Passivo

23.2.1 – Outras Contas a pagar – Passivo não corrente

O montante de outras contas a pagar referem-se às cauções existentes e por liberar no montante de 100.093,13€ à data de 31.12.2020 e por fornecedor:

Cod. Conta	Designação	Saldo Final 31.12.2019	Saldo Final 31.12.2020	Variação	
				Absoluta	%
27.7	Cauções	141 101,02	100 093,13	-41 007,89	-29,06%
27.7.1	Recebidas de terceiros	141 101,02	100 093,13	-41 007,89	-29,06%
27.7.1.2	Exigível a mais de 12 meses	141 101,02	100 093,13	-41 007,89	-29,06%
27.7.1.2	LUSOCOL - SOCIEDADE LUSA DE CONSTRUÇÕES, LDA	13 062,00	13 062,00	0,00	0,00%
27.7.1.2	AUGUSTO DE OLIVEIRA FERREIRA & Cª Lda	3 263,70	5 944,47	2 680,77	82,14%
27.7.1.2	LOPES & PINHO - SOC. DE CONSTRUÇÕES, LDA	1 528,65	1 528,65	0,00	0,00%
27.7.1.2	BESSA COELHO - SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES, S.A.	12 889,02	12 889,02	0,00	0,00%
27.7.1.2	EDILAGES - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, S.A.	77 029,39	34 340,73	-42 688,66	-55,42%
27.7.1.2	POLISPROEZA - ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO, LDA	11 141,35	11 141,35	0,00	0,00%
27.7.1.2	NICO D'OBRA ENG E CONSTRUÇÕES, LDA	2 404,00	2 404,00	0,00	0,00%
27.7.1.2	ALFREDO & ANDREIA CARVALHIDO, LDA	2 536,52	2 536,52	0,00	0,00%
27.7.1.2	WOOD MATTER, UNIPESSOAL LDA	1 000,00	0,00	-1 000,00	0,00%
27.7.1.2	MIGUEL ROCHA & ROCHA, LDA	9 018,82	9 018,82	0,00	0,00%
27.7.1.2	IRREVERENTACESSO, LDA.	7 227,57	7 227,57	0,00	0,00%

23.2.2 - Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis

Esta conta reflete a dívida da Valsousa resultante dos acordos com as Juntas de Rio Mau e Sebolido pela utilização do aterro de Rio Mau e a dívida à Associação de Turismo do Porto, pela quota na sua participação como membro honorário.

Cod. Conta	Designação	Saldo Final 31.12.2020
20.2	Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	7 368,76
20.2.2	Administração Local	6 743,76
20.2.2.5	Freguesias	6 743,76
20.2.2.5	Freguesia de Sebolido	1 556,24
20.2.2.5	Freguesia de Rio Mau	5 187,52
20.2.2.5	Freguesia de Lustosa	0,00
20.2.9	Outros	625,00
20.2.9	Associação Florestal	0,00
20.2.9	Associação Turismo do Porto	625,00
20.2.9	Transromânica	0,00

23.2.3 – Fornecedores

O montante da dívida da Valsousa a fornecedores a 31 de dezembro de 2020 é de 481.145,18€ e encontra-se discriminada no mapa seguinte:

Cod. Conta	Designação	Saldo Final 31.12.2020
22	Fornecedores	481 145,18
22,1	Fornecedores c/c	481 145,18
22.1.1	Exigível até 12 meses	481 145,18
22.1.1	SUMA - SERVICOS URBANOS E MEIO AMBIENTE, S.A.	0,00
22.1.1	COMBUSTIVEIS E LUBRIFICANTES MANUEL FERREIRA, SU CRS, LDA	290,01
22.1.1	RECAUCHUTAGEM NORTENHA, S.A.	0,00
22.1.1	MEO - SERVICOS DE COMUNICACOES E MULTIMEDIA, S.A.	675,02
22.1.1	MEDIDATA.NET - SISTEMAS DE INFORMACAO PARA AUTARQUIAS, S.A.	461,25
22.1.1	E-COPIA - COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE ESCRITORIO, LDA	639,61
22.1.1	WAVECOM - SOLUCOES RADIO, S.A	6 134,50
22.1.1	MINFO - COMERCIO DE MICRO INFORMATICA, LDA.	0,00
22.1.1	VOIP UNIFY TELECOM, LDA.	4 881,92
22.1.1	MAXIGLOBAL – EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS DE INFORMATICA, LDA	4 428,00
22.1.1	ASSOCIACAO CULTURAL DESPORTIVA E RECREATIVA DO FOJO (TEATRO DO MONTEMURO)	6 000,00
22.1.1	JOAO BENTO UNIPESSOAL, LDA	0,00
22.1.1	GEPECTROFA - GAB ESTUDOS E PROJETOS DE ENGENHARIA CIVIL DA TROFA, LDA	0,00
22.1.1	PAULO JOSE NUNES DE SOUSA DIAS	982,16
22.1.1	ORDEM ALEATORIA - INFORMATICA E TELECOMUNICACOES, LDA	0,00
22.1.1	ACIN ICLOUD SOLUTIONS, LDA	0,00
22.1.1	QC PRODUcoes AUDIOVISUAIS, UNIPESSOAL, LDA	0,00
22.1.1	EON - INDUSTRIAS CRIATIVAS, LDA	0,00
22.1.1	EDP COMERCIAL - COMERCIALIZACAO DE ENERGIA, S.A.	361,22

22.1.1	AGUAS DOURO E PAIVA, S.A.	2 214,00
22.1.1	FEDRA PEREIRA DOS SANTOS	3 075,00
22.1.1	GOMES, REGUFE & ASSOCIADOS, SOC ADVOGADOS, SPRL	1 537,50
22.1.1	ANDRE LEAL ALVES, UNIPessoal, LDA.	6 150,00
22.1.1	FCC ENVIRONMENT PORTUGAL, S.A.	418 591,42
22.1.1	PENAFIEL VERDE, EM	17,64
22.1.1	GALP POWER, S.A.	1 522,63
22.1.1	TREMAS E CEDILHAS – EDICOES, LDA.	922,50
22.1.1	CULTUREPRINT, CRL	14 710,80
22.1.1	HÁ FESTA NO LARGO, UNIPessoal, LDA.	6 150,00
22.1.1	MARIA IRENE DE ALMEIDA RIBEIRO MOREIRA	100,00
22.1.1	ADÃO FERNANDO TEIXEIRA SOARES	1 300,00

23.2.4 – Estado e Outros entes Públicos

Cod. Conta	Designação	Saldo Final 31.12.2020
24	Estado e outros entes públicos	6 562,31
24,5	Contribuições para sistemas de proteção social e subsistemas de saúde	6 562,31
24.5.1	Sistemas de proteção social	6 562,31
24.5.1.1	Parte do trabalhador	2 077,27
24.5.1.1.2	Segurança Social - Regime Geral	2 077,27
24.5.1.1.2	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	2 077,27
24.5.1.2	Parte patronal	4 485,04
24.5.1.2.2	Segurança Social - Regime Geral	4 485,04
24.5.1.2.2	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	4 485,04

As dívidas ao estado no montante de 6.562,31€ referem-se aos descontos da Segurança Social da entidade e do trabalhador referente ao mês de Dezembro, que apenas podem ser pagos no mês seguinte.

23.2.5 – Outras contas a pagar – Passivo Corrente

Cod. Conta	Designação	Saldo Final 31.12.2020
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos	84 491,80
27.2.2.1	Remunerações a Liquidar	82 034,74
27.2.2.9	Outros acréscimos de gastos	2 457,06
27.2.2.9.9	Outros	2 457,06

As outras contas a pagar referem-se ao pagamento das remunerações de férias e estimativas de férias que ocorre em 2021, mas cujo custo deve ser reconhecido em 2020.

23.3 – Análise às Contas do Património Líquido

O total do Património Líquido da Valsousa à data de 31 de dezembro de 2020 é de 16.482.204,52€ e está decomposto da seguinte forma:

Cod. Conta	Designação	Saldo Final 31.12.2020
51	Património	7 238 131,62
55	Reservas	2 922 292,60
56	Resultados transitados	-2 017 237,35
57	Ajustamentos em Ativos Financeiros	5 778 919,12
59	Outras Variações no património Líquido	2 560 098,53
	Total	16 482 204,52

- Património – 7.238.131,62€ corresponde ao balanceamento de abertura resultante da aplicação pela primeira vez do POCAL.

- Reservas – 2.922.292,60€. Esta conta é constituída pelas Reservas Legais (562.317,66€) e pelas Reservas livres (2.359.974,94€).

- Resultados transitados - -2.017.237.919,35€ corresponde ao saldo da conta de resultados de anos anteriores e dos Ajustamentos de transição para o SNC-AP.

- Ajustamentos em Ativos Financeiros – 5.778.919,12€, corresponde á aplicação do MEP á participada e decorre de outras variações nos capitais próprios da participada.

- Outras variações no património Líquido – 2.560.098,53€ resulta da regularização às contas de transferências e subsídios de capital e das doações.

23.4 – Detalhe das Contas de Demonstração de Resultados

23.4.1 – Vendas e prestações de serviços

O total das vendas e prestações de serviços ocorridas durante o ano de 2020 foi de 9.676,16€, resultante das vendas de merchandizing da Rota do Românico e dos serviços por esta prestados.

Cod. Conta	Designação	Ano 2020
71	Vendas	2 576,66 €
72	Prestações de serviços	7 099,50 €
	Total	9 676,16 €

23.4.2 – Transferências e subsídios correntes obtidos

Cod. Conta	Designação	Ano 2020
75.1	Transferências correntes	

75.1.1	Administrações Públicas	2 642 760,48 €
75.1.1.1	Estado	52 822,25 €
75.1.1.3	Administração Local	2 589 938,23 €
75.1.1.3.1	Associações de Municípios	20 614,32 €
75.1.1.3.2	Municípios	2 569 323,91 €
75.1.1.3.2.1	Município de Castelo de Paiva	89 893,85 €
75.1.1.3.2.2	Município de Felgueiras	1 240 318,63 €
75.1.1.3.2.3	Município de Lousada	697 602,15 €
75.1.1.3.2.4	Município de Paços de Ferreira	217 609,20 €
75.1.1.3.2.5	Município de Paredes	102 606,29 €
75.1.1.3.2.6	Município de Penafiel	97 806,29 €
75.1.1.3.2.7	Outros Municípios	123 487,50 €
75.1.4	Resto do Mundo	59 233,65 €
	Total	2 701 994,13 €

O montante de transferências e Subsídios correntes obtidos, de 2.701.994,13€ correspondem ao valor das quotas, para funcionamento, para a RR, para o VSD e Juntas de Freguesia, emitidas, aos Municípios (2.569.323,91€), à CIMTS (20.614,32€), ao estado, nomeadamente ao Turismo de Portugal (52.822,25€) e de financiamento em projetos cofinanciados (59.233,65€) cujos rendimentos foram reconhecidos em 2020.

23.4.3 - Rendimentos/Gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos

O montante de 69.120,74€ corresponde ao valor dos Resultados Líquidos da participada, cujo registo através do MEP implica o reconhecimento nas contas da Valsousa, da evolução da quota-parte da AMVS nos Resultados da Ambisousa.

2.3.4.4 – Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica no montante de 2.117.411,45€, decompõe-se da seguinte forma:

Cod. Conta	Designação	Ano 2020
62	Fornecimentos e serviços externos	
62.2.1	Trabalhos especializados	104 970,62 €
62.2.1.1	Estudos, pareceres e consultoria jurídica	18 450,00 €
62.2.1.6	Organização de eventos	8 240,36 €
62.2.1.7	Formação ao pessoal	50,00 €
62.2.1.9.9	Outros	78 230,26 €
62.2.2	Publicidade, comunicação e imagem	37 180,13 €
62.2.3	Vigilância e segurança	965,75 €
62.2.6	Conservação e reparação	56 474,69 €
62.2.6.1	Conservação e reparação de ativos fixos	36 834,67 €
62.2.6.1.1	Edifícios	1 051,65 €

62.2.6.1.3	Viaturas	2 125,92 €
62.2.6.2.2	Equipamentos	19 640,02 €
62.3	Materiais de consumo	4 140,99 €
62.3.2	Livros e documentação técnica	30,40 €
62.3.6	Artigos de higiene e limpeza, vestuário e artigos pessoais	633,90 €
62.3.6.1	Artigos de Higiene e Limpeza	633,90 €
62.3.9	Outros materiais diversos de consumo	2 068,58 €
62.4	Energia e fluidos	47 760,34 €
62.4.1	Eletricidade	42 102,48 €
62.4.2	Combustíveis e lubrificantes	4 406,31 €
62.4.2.1	Gasóleo	4 406,31 €
62.4.3	Água	1 251,55 €
62.5	Deslocações, estadas e transportes	5 406,35 €
62.5.1	Deslocações e estadas	4 528,86 €
62.5.2	Transportes de pessoal	877,49 €
62.6	Serviços diversos	1 860 512,58 €
62.6.1	Rendas e alugueres	15 833,07 €
62.6.1.2	Edifícios	15 833,07 €
62.6.2	Comunicação	94 867,72 €
62.6.2.4	Serviços Postais	500,00 €
62.6.2.9	Outros	94 367,72 €
62.6.3	Seguros	1 524,17 €
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto	10 899,65 €
62.6.9	Outros serviços	1 737 387,97 €
62.6.9.9	Outros	1 737 387,97 €
	Total	2 117 411,45 €

2.3.4.5 – Transferências e Subsídios concedidos

Durante o ano de 2020 a Valsousa reconheceu como gasto o montante de subsídios correntes concedidos de 39.342,56€, afetos às juntas de Freguesia, para cumprimento dos protocolos existentes com as Juntas de Rio Mau, Sebolido e Lustosa, pela utilização dos aterros e o reconhecimento do gasto com o pagamento das quotas de associado à Transromânica e Turismo do Porto e Norte.

Cod. Conta	Designação	Ano 2020
60	Transferências e subsídios concedidos	
60.1	Transferências correntes concedidas	
60.1.3	Administração Local	30 562,56 €
60.1.3.5	Freguesias	30 562,56 €
60.1.6	Outros setores institucionais	8 780,00 €
60.1.6.1	Instituições sem Fins Lucrativos	8 780,00 €
	Total	39 342,56 €

2.3.4.6 – Outros Rendimentos

O valor dos outros rendimentos no montante de 220.908,90€ resulta de correções relativas a períodos anteriores derivada do excesso de estimativa de férias e subsídio de férias, do rendimento resultante da especialização referente aos subsídios de investimento de bens financiados e outros rendimentos, nomeadamente de crédito de seguros de acidentes de trabalho.

Cod. Conta	Designação	Ano 2020
78.8.1	Correções relativas a períodos anteriores	18 948,85 €
78.8.3	Imputação de subsídios e transferências para investimentos	200 911,71 €
78.8.9	Outros não especificados	1 048,34 €
	Total	220 908,90 €

2.3.4.7 – Outros gastos

O valor de outros gastos no montante de 121,90€ resulta do reconhecimento de gastos que resultam de correções relativas a períodos anteriores.

Cod. Conta	Designação	Ano 2020
68.8.1	Correções relativas a períodos anteriores	121,10 €
68.8.9	Outros não especificados	0,80 €
	Total	121,90 €

2.3.4.8 – Gastos/Reversões de depreciações e amortizações

Cod. Conta	Designação	Ano 2020
64.2.2.9	Edifícios E O. Construções - Outros	144 918,69
64.2.4.9	Equipamento de Transporte - Outros	582,6
64.2.5.1	Equipamento administrativo - Equipamento Informático e Telecomunicações	856,85
64.2.5.9	Equipamento administrativo - Outros	6 027,31
64.2.7.9	Outros Ativos Fixos Tangíveis - Outros	149 406,39
64.3.3	Programas de computador e sistemas de informação	71,7
	Total	301 863,54

23.4 - Indicadores Económico- financeiros

Em complemento às demonstrações financeiras apresentam-se alguns indicadores económico-financeiros

Dimensão	Indicador	2020	2019
Liquidez	Liquidez Geral	2,31	4,63
	Liquidez reduzida	2,19	4,61
	Liquidez Imediata	0,72	0,35

A Valsousa, em 2020, apresenta uma diminuição nos rácios de liquidez, quando comparados com 2019, mantendo a capacidade de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo, apresentando um rácio de liquidez geral superior à unidade, ou seja, a entidade tem ativos líquidos suficientes para fazer face às suas responsabilidades de curto prazo. O Passivo Corrente é por isso inferior ao valor do Activo Corrente.

Pelo rácio de Liquidez reduzida, expurgando os inventários do cálculo do indicador, a posição líquida da Valsousa mantém-se positiva, uma vez que os inventários têm um valor residual, logo, o indicador de liquidez reduzida é praticamente coincidente com o indicador de liquidez geral.

A liquidez imediata mostra, mais uma vez, que as disponibilidades/meios financeiros líquidos só por si são insuficientes para fazer face aos compromissos de curto prazo.

Dimensão	Indicador	Valor
Rentabilidade	Rentabilidade Operacional do Volume de Negócios	-6 781,56
	Taxa de margem Bruta	1 560,74
	Rentabilidade do património Líquido	-1,07
	Rentabilidade operacional do ativo	-1,03

Tendo em conta que o resultado operacional é negativo, os indicadores de rentabilidade são negativos, o que significa que os rendimentos operacionais são menores do que os custos operacionais.

Dimensão	Indicador	2020	2019
Atividade	Grau de rotação do ativo	0,06%	29,81%
	Prazo Médio de Inventários (PMI)	27 862	10 830
	Prazo Médio de Recebimentos	78	88
	Prazo Médio de Pagamentos	83	
	Prazo Médio de Pagamentos - Programa pagar a tempo e horas	100	77

O rácio ou indicador de rotação do ativo é um rácio de atividade que procura medir o grau de eficiência com que a empresa está a utilizar os seus ativos. Quanto maior o valor do rácio de rotação do ativo, maior é a eficiência com que a empresa está a gerar vendas. Este rácio, diminuiu de 2019 para 2020, apresentando-se muito baixo.

Em relação ao Tempo Médio de Inventários, de 2019 para 2020, apresentou um aumento significativo, o que significa que o prazo médio da permanência de inventários em armazém aumentou, continuando bastante elevado, o que significa que a entidade demora demasiado tempo a converter os Stocks de mercadorias em vendas.

De 2019 para 2020, assistimos a uma ligeira melhoria, no Tempo Médio de Recebimento (TMR) que diminuiu de 88 dias em 2019 para 78 dias em 2020. No entanto, o Tempo Médio de Pagamentos (TMP), aumentou de 77 dias em 2019 para 100 dias em 2020, quando

calculado pelo método do Programa pagar a tempo e horas. Tendo em conta o nº de dias, podemos afirmar que a AMVS está a demorar a pagar mais tempo do que a receber dos seus clientes, isto significa algumas dificuldades de tesouraria, uma vez que não consegue pagar aos seus fornecedores no imediato, após o recebimento.

Dimensão	Indicador	2020	2019
Estrutura Financeira	Autonomia Financeira	96,00%	78,41%
	Solvabilidade	2399,35%	363,28%
	Grau de cobertura dos gastos financeiros	0	
	Endividamento	4,00%	

O Activo é financiado em 96,00% com recurso a capitais próprios, conforme indicado pelo rácio de Autonomia Financeira.

O rácio de Solvabilidade aumentou de 2019 para 2020, o que indica uma maior estabilidade financeira, resultante da diminuição do passivo.

Não existem Gastos Financeiros.

Em relação ao endividamento, o Passivo corresponde a apenas 4% do Ativo.

Proposta para aplicação dos Resultados Líquidos

Tendo em conta que os resultados líquidos são negativos propõe-se a seguinte aplicação:

Aplicação do Resultado Líquido	Valor	Valor
59 - Resultados Transitados	100%	174 737,78
Total		174 737,78



VALSOUSA

Associação de Municípios do Vale do Sousa

Demonstrações Orçamentais

Ano 2020

6. Demonstrações Orçamentais

As demonstrações orçamentais visam a divulgação de informação sobre a execução e desempenho orçamental das entidades, proporcionando, entre outras informação sobre o orçamento inicial, as modificações orçamentais, a execução orçamental e os pagamentos e recebimentos, bem como o Desempenho Orçamental.

As Demonstrações Orçamentais da VALSOUSA foram elaboradas com base na NCP26 – Contabilidade e relato orçamental do SNC-AP.

6.1 Demonstrações Orçamentais Previsionais

As demonstrações previsionais compreendem a apresentação do orçamento enquadrado num plano orçamental plurianual e num plano de investimentos plurianual. No entanto, o Orçamento inicial da Valsousa, foi elaborado ainda em POCAL, não se enquadrando num plano orçamental plurianual, tendo os documentos previsionais sido aprovados em reunião do Conselho Diretivo de 26.10.2020 e da Assembleia Intermunicipal de 21.12.2020. O SNC-AP apenas passou a ser utilizado a partir de 20 de Janeiro de 2020, após a transição e migração dos dados efetuados pela Medidata.

Os documentos previsionais tiveram apenas por base o orçamento anual inicial da Receita e da Despesa e as Grandes Opções do Plano.

6.1.1- Orçamento Inicial da Receita

O valor do orçamento para 2020 foi de 5.3342.649,66€. Tendo em conta a estrutura das Receitas, temos as transferências correntes com um peso de 92,08%, e as transferências de capital com um peso de 7,29%

ORÇAMENTO DA RECEITA - Ano 2020			
Receita		Períodos Anterior	Ano 2020
Código	Descrição		
	RECEITAS CORRENTES	0,00	4 953 187,71
R1	Receita Fiscal	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de Proteção social e Subs. Saúde	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	0,00	0,00
R4	Rendimentos de Propriedade	0,00	10,00
R5	Transferências e Subsídios correntes	0,00	4 919 385,71
R51	Transferências Correntes	0,00	4 919 385,71
R511	Administrações Publicas	0,00	4 919 385,71
R5111	Administração central - Estado Português	0,00	328 000,33
R5115	Administração Local	0,00	4 591 385,38
R6	Venda de bens e serviços	0,00	33 692,00
R7	OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	100,00
	RECEITA DE CAPITAL	0,00	389 461,95
R8	Venda de bens de Investimento	0,00	0,00
R9	Transferências e Subsídios de Capital	0,00	389 461,95
R911	Administrações Publicas	0,00	389 461,95
R9111	Administração central - Estado Português	0,00	163 154,30

R9115	Administração Local	0,00	226 307,65
R10	Outras Receitas de Capital	0,00	0,00
R11	Reposições não abatidas nos pagamentos	0,00	0,00
	Receita Efetiva (2)	0,00	5 342 649,66
	Receita não Efetiva (1)	0,00	0,00
R12	Receita com Ativos Financeiros		
R13	Receita com Passivos Financeiros		
R14	Saldo da Gerência Anterior (operações Orçamentais)		
	Receita Total (3)=(1)+(2)	0,00	5 342 649,66

Nota: Orçamento da Receita – Versão SNC-AP

6.1.2 – Orçamento inicial da Despesa

Do lado do orçamento inicial da despesa, a mesma respeitou o equilíbrio da receita. No que se refere à estrutura da despesa a rubrica de Aquisição de Bens e Serviços com um montante total de 4.209.721,91€ representa 78,79% do total das despesas previstas, logo seguida da rubrica de Despesas com o Pessoal com um peso de 14,29%.

A rubrica Aquisição de Bens de Capital, ou seja o total do Investimento, tem um peso de apenas 5,99% nas despesas totais estimadas para o exercício económico de 2020.

ORÇAMENTO DA DESPESA - Ano 2020			
Económica	DESIGNAÇÃO	Períodos Anteriores	Ano 2020
DESPESAS CORRENTES		0,00	5 022 408,54
D1	Despesas com o pessoal *	0,00	763 620,89
D11	Remunerações certas e permanentes *	0,00	592 046,71
D12	Abonos variáveis ou eventuais *	0,00	6 669,89
D13	Segurança social	0,00	164 904,29
D2	Aquisição de bens e serviços *	0,00	4 209 721,91
D3	Juros e outros encargos *	0,00	0,00
D4	Transferências e subsídios correntes *	0,00	47 565,74
D41	Transferências Correntes	0,00	47 565,74
D5	Outras despesas correntes	0,00	1 500,00
DESPESAS DE CAPITAL		0,00	320 241,12
D6	Aquisição de bens de capital *	0,00	320 141,12
D7	Transferências e subsídios de capital *	0,00	100,00
D8	Outras Despesas de Capital	0,00	0,00
	Despesa Efetiva (4)		5 342 649,66
	Despesa não Efetiva (5)		
	Despesa com Ativos Financeiros		
	Despesa com Passivos Financeiros		
	Despesa Total Total (6)=(4)+(5)		5 342 649,66
	Saldo Total (3)-(6)		0,00
	Saldo Global (1)-(4)		0,00

6.1.3 – Grandes Opções do Plano

As Grandes Opções do Plano (GOP's), contemplam o PAM – Plano das Atividades mais relevantes, documento não obrigatório e o PPI – Plano Plurianual de Investimentos. O Montante das despesas de investimento previsto para 2020 foi de 320.141,12€.

6.2 - Demonstrações de Relato Individual

6.2.1 - DDORC - Demonstração do Desempenho Orçamental

Esta demonstração permite a análise do desempenho orçamental da entidade. Apresenta os montantes de todos os recebimentos e pagamentos que ocorreram de 01.01.2020 a 31.12.2020, quer se reportem à execução orçamental, quer à execução das operações de tesouraria. Também se pode analisar os diversos saldos (da gerência anterior e para a gerência seguinte, saldo global, saldo corrente, saldo de capital e saldo primário). Também apresenta a execução orçamental por classificação económica e por fonte de financiamento.

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL - Recebimentos								
RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						2019
		R P	R G	U E	EMPR	F. ALHEIOS	TOTAL	
RA01	Saldo de gerência anterior	241 027,15				153 175,66	394 202,81	
RI01	Operações orçamentais [1]	241 027,15					241 027,15	
RI02	Devolução do saldo oper. Orçamentais	241 027,15					241 027,15	
RI03	Operações de tesouraria [A]					153 175,66	153 175,66	
RA02	Receita corrente	3 199 566,10		44 690,17			3 244 256,27	
R5	Transferências e subsídios correntes	3 187 646,05		44 690,17			3 232 336,22	
R5.1	Transferências correntes	3 187 646,05		44 690,17			3 232 336,22	
R5.1.1	Administrações Públicas	3 179 646,05		44 690,17			3 224 336,22	
R5.1.1.1	Administração Central - Estado Português	156 498,39		44 690,17			201 188,56	
R5.1.1.5	Administração Local	3 023 147,66					3 023 147,66	
R5.1.2	Exterior - U E	8 000,00					8 000,00	
R6	Venda de bens e serviços	10 858,13					10 858,13	
R7	Outras receitas correntes	1 061,92					1 061,92	
RA03	Receita de capital	154 226,45		37 225,89			191 452,34	
R9	Transferências e subsídios de capital	154 226,45		37 225,89			191 452,34	
R9.1	Transferências de capital	154 226,45		37 225,89			191 452,34	
R9.1.1	Administrações Públicas	154 226,45		37 225,89			191 452,34	
R9.1.1.1	Administração Central - Estado Português	63 130,46		37 225,89			100 356,35	
R9.1.1.5	Administração Local	91 095,99					91 095,99	
RA04	Receita efetiva [2]	3 353 792,55		81 916,06			3 435 708,61	
R11	Reposições não abatidas aos pagamentos							
RA05	Receita não efetiva [3]							
R12	Receita com ativos financeiros							
R13	Receita com passivos financeiros							
RA06	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	3 594 819,70		81 916,06			3 676 735,76	
ROT1	Operações de tesouraria [B]					2 680,77	2 680,77	

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

O total da receita cobrada da Valsousa foi de 3.676.735,76€, sendo 241.027,15€ do Saldo de Gerência do período anterior. O total da Receita Efetiva ascendeu a 3.435.708,61€. Do total da Receita Efetiva 94,43% são de Receitas Correntes e o restante 5,57% de Receitas de Capital. De entre as Receitas Correntes, 93,18% são transferências da Administração local, neste caso dos Municípios e 6,20% transferências da Administração Central - Estado, nomeadamente referente à comparticipação de projetos. Por fontes de financiamento, ainda dentro das receitas correntes, 98,62% são Receitas Próprias e 1,38% recebidas diretamente da U.E.

DEMONSTRAÇÃO DO DESEMPENHO ORÇAMENTAL - Pagamentos								
RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						2019
		R P	R G	U E	EMPR	F. ALHEIOS	TOTAL	
DA01	Despesa corrente	3 097 299,00				32 860,84	3 130 159,84	
D1	Despesas com o pessoal	673 018,39				32 501,00	705 519,39	
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	535 838,46				15 564,31	551 402,77	
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	592,68					592,68	
D1.3	Segurança social	136 587,25				16 936,69	153 523,94	
D2	Aquisição de bens e serviços	2 387 119,26				359,84	2 387 479,10	
D4	Transferências e subsídios correntes	37 161,35					37 161,35	
D4.1	Transferências correntes	37 161,35					37 161,35	
D4.1.1	Administrações Públicas	29 006,35					29 006,35	
D4.1.1.5	Administração Local	29 006,35					29 006,35	
D4.1.2	Entidades do Setor Não Lucrativo	8 155,00					8 155,00	
DA02	Despesa de capital	227 643,60					227 643,60	
D6	Aquisição de bens de capital	227 643,60					227 643,60	
D8	Outras despesas de capital							
DA03	Despesa efetiva [5]	3 324 942,60				32 860,84	3 357 803,44	
DA04	Despesa não efetiva [6]							
DA05	Soma [7]=[5]+[6]	3 324 942,60				32 860,84	3 357 803,44	
DOT1	Operações de tesouraria [C]					55 763,30	55 763,30	
DA06	Saldo para a gerência seguinte	269 877,10		81 916,06		67 232,29	419 025,45	
DA07	Operações orçamentais [8] = [4]-[7]	269 877,10		81 916,06		-32 860,84	318 932,32	
DA08	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					100 093,13	100 093,13	
DA09	Saldo global [2] - [5]	28 849,95		81 916,06		-32 860,84	77 905,17	
DA10	Despesa primária	3 324 942,60				32 860,84	3 357 803,44	
DA11	Saldo corrente	102 267,10		44 690,17		-32 860,84	114 096,43	
DA12	Saldo de capital	-73 417,15		37 225,89			-36 191,26	
DA13	Saldo primário	28 849,95		81 916,06		-32 860,84	77 905,17	
DA14	Receita total [1] + [2] + [3]	3 594 819,70		81 916,06			3 676 735,76	
DA15	Despesa total [5] + [6]	3 324 942,60				32 860,84	3 357 803,44	

* Os pagamentos, recebimentos, assim como os saldos deverão estar discriminados de acordo com os grupos de fontes de financiamento.

O total da Despesa paga pela AMVS em 2020 foi de 3.357.803,44€, dos quais 93,22% pagamentos de despesas correntes e 6,78% de despesas de capital. De entre as despesas correntes pagas 76,28% correspondem à aquisição de bens e serviços e 22,54% às despesas e encargos com pessoal. Dos

pagamentos correntes efetuados 98,95% tiveram origem em receitas próprias e 1.05% em Fundos Alheios. Dos pagamentos de capital a totalidade dos pagamentos foram para a Aquisição de Bens de investimento e financiados a 100% por capitais próprios.

6.2.2 DOREC – Demonstração de Execução Orçamental da Receita

A demonstração de execução Orçamental da Receita permite analisar, organizada pela classificação económica detalhada, todas as fases da execução orçamental da receita.

Tendo em conta o mapa DOREC- Demonstração Orçamental da Receita em anexo, podemos referir que a receita cobrada durante o ano de 2020 foi de 3.435.708,61€, dos quais 1.082.242,66€ do período anterior e 2.353.465,95€ do ano de 2020. No final do ano de 2020 encontram-se por cobrar 722.921,80€ de receita, dos quais 601.008,53€ diretamente dos Municípios.

6.2.3 DODES – Demonstração de Execução Orçamental da Despesa

Esta demonstração reflete todas as fases da execução orçamental da despesa, organizada pelas diversas classificações económicas detalhadas.

Tendo em conta o Mapa DODES – Demonstração de Execução Orçamental da Despesa, em anexo, do total da despesa paga de 3.353.803,44€, 975.738,52€ são do período anterior e 2.382.064,92€ do ano de 2020. De destacar que transitaram 223.676,08€ de compromissos e 495.076,25€ de obrigações por pagar. Para os próximos 4 anos estão assumidos compromissos no montante de 5.038.495,84€ e correspondem essencialmente ao Contrato da Recolha de RU.

6.2.4 DPPI – Demonstração da execução do PPI – Plano Plurianual de Investimentos

Esta demonstração permite o controlo da execução anual do PPI permitindo retirar informação por projeto de investimento pela forma de realização, fontes de financiamento, fase de execução.

Em termos de execução no ano de 2020, e conforme Mapa em Anexo, DPPI – Demonstração da execução do PPI temos uma execução de apenas 16%, uma vez que estava previsto o início da empreitada incluída na candidatura – Centro de Interpretação -3ª fase, mas a mesma não se realizou, tendo sido apenas lançado o procedimento.

7. Anexos às Demonstrações Orçamentais

De acordo com a NCP 26 – Contabilidade e relato orçamental a entidade deverá também elaborar um anexo às demonstrações orçamentais, permitindo desta forma incluir informação adicional, com a finalidade de proporcionar uma imagem integral das entidades no período de relato. Para tal define um conjunto de elementos nomeadamente:

Nota 1 – Alterações orçamentais da receita

Durante o ano de 2020 ocorreram 2 alterações Permutativas e 4 alterações Modificativas ao orçamento da Receita, um aumento de 1.264.860,92€, mais 23,6% em relação às previsões iniciais.

ANEXO I - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA RECEITA

PERÍODO: 2020/01/02 a 2020/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS : 2, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS : 4, DO ANO CONTABILÍSTICO 2020

Identificação da Classificação		Previsões iniciais	Alterações Orçamentais			Previsões corrigidas	Obs.
Rubricas	Designação		Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
[1]		[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+...+[7]	[8]
R5	Transferências e subsídios correntes	4 919 385,71	760 514,24	596 676,10		5 083 223,85	
R5111	Administração Central - Estado Português	328 000,33	568 623,07	71 793,14		824 830,26	
R5115	Administração Local	4 591 385,38	183 591,17	524 882,96		4 250 093,59	
R512	Exterior - U E		8 300,00			8 300,00	
R9	Transferências e subsídios de capital	389 461,95	1 101 022,78			1 490 484,73	
R9111	Administração Central - Estado Português	163 154,30	404 819,30			567 973,60	
R9115	Administração Local	226 307,65	696 003,48			922 311,13	
R912	Exterior - U E		200,00			200,00	
TOTAL		5 342 649,66	1 861 537,02	596 676,10		6 607 510,58	

Nota 2 – Alterações orçamentais da despesa

Durante o ano de 2020, ocorreram 3 alterações permutativas e 4 alterações modificativas. Em equilíbrio com a receita, corresponde a um aumento de 1.264.860,92€, mais 23,6% em relação às dotações iniciais.

ANEXO II - ALTERAÇÕES ORÇAMENTAIS DA DESPESA

PERÍODO: 2020/01/02 a 2020/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS: 3, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS : 4, DO ANO CONTABILÍSTICO 2020

Identificação da Classificação		Dotações iniciais	Alterações Orçamentais			Dotações corrigidas	Obs.
Rubricas	Designação		Inscrições / reforços	Diminuições / anulações	Créditos especiais		
[1]		[3]	[4]	[5]	[6]	[7] = [3]+...+[7]	[8]
D1	Despesas com o pessoal	763 620,89	72 945,34	74 494,83		762 071,40	
D11	Remunerações Certas e Permanentes	592 046,71	65 610,00	72 945,34		584 711,37	
D12	Abonos Variáveis ou Eventuais	6 669,89		1 549,49		5 120,40	
D13	Segurança social	164 904,29	7 335,34			172 239,63	
D2	Aquisição de bens e serviços	4 209 721,91	767 261,29	600 973,66		4 376 009,54	
D5	Outras despesas correntes	1 500,00		900,00		600,00	
D6	Aquisição de bens de capital	320 141,12	1 101 022,78			1 421 163,90	
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES		5 022 408,54	840 206,63	676 368,49		5 186 246,68	
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL		320 241,12	1 101 022,78			1 421 263,90	
TOTAL DE DESPESAS EFETIVAS		5 342 649,66	1 941 229,41	676 368,49		6 607 510,58	
TOTAL DE DESPESAS NÃO EFETIVAS							
TOTAL		5 342 649,66	1 941 229,41	676 368,49		6 607 510,58	

Nota 3 – Alterações ao plano plurianual de investimentos

Durante o ano de 2020, ocorreram 2 alterações permutativas e 4 alterações modificativas ao PPI

ANEXO III - ALTERAÇÕES PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

PERÍODO: 2020/01/02 a 2020/12/31, TOTAL DE ALTERAÇÕES PERMUTATIVAS: 2, TOTAL DE ALTERAÇÕES MODIFICATIVAS : 4, DO ANO CONTABILÍSTICO 2020

OBJ	PROJETO		DESIGNAÇÃO DO PROJETO	DATAS		PAGAMENTOS					MODIFICAÇÃO
	Cód.	Ano	Descrição	Inicio	Fim	2020		Períodos seguintes			
						Dot. Atual	Dot. Corrigida	2021	2022	Out.	(+/-)
[1]	[2]		[3]	[4]	[5]	[6]	[7]	[8]	[9]	[10]	[13] = [7] - [6]
1.			Funções gerais			157 297,70	157 297,70	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1.			Serviços gerais de administração pública			157 297,70	157 297,70				0,00
1.1.1.			Administração geral			157 297,70	157 297,70				0,00
1.1.1.1.	02	2018	Vale do Sousa Digital 2018/2021			63 937,65	0,00				-63 937,65
1.1.1.1.	0201	2018/I/3	Equipamento de Informática	2018/01/01	2021/12/31	50 000,00	0,00				-50 000,00
1.1.1.1.	0202	2018/I/4	Software Informático	2018/01/01	2021/12/31	13 937,65	0,00				-13 937,65
1.1.1.1.	02	2019	VSDigital - 2018/2021			84 747,00	68 990,70				-15 756,30
1.1.1.1.	0205	2019/I/13	Storage Datacenter	2019/08/01	2021/12/31	84 747,00	68 990,70				-15 756,30
1.1.1.1.	02	2020	VSDigital 2018/2021			8 613,05	88 307,00				79 693,95
1.1.1.1.	0201	2020/I/5	Equipamento de Informática	2020/01/01	2020/12/31	2 388,34	68 144,64				65 756,30
1.1.1.1.	0202	2020/I/6	Software	2020/01/01	2020/12/31	6 224,71	20 162,36				13 937,65

2.			Funções sociais			0,00	1 101 022,78	1 101 022,78			1 101 022,78
2.5.			Serviços culturais, recreativos e religiosos			0,00	1 101 022,78	1 101 022,78			1 101 022,78
2.5.3.			Outras actividades cívicas e religiosas			0,00	1 101 022,78	1 101 022,78			1 101 022,78
2.5.3.	02	2020	Centro de Interpretação do Românico - 3ª Fase			0,00	1 100 822,78	1 100 822,78			1 100 822,78
2.5.3.	0202	2020/1/10	Construções Diversas	2019/09/01	2021/09/30	0,00	1 100 822,78	1 100 822,78			1 100 822,78
2.5.3.	06	2020	Heritage Cares			0,00	200,00	200,00			200,00
2.5.3.	0602	2020/1/11	Equipamento Administrativo - Heritage Cares	2020/07/15	2021/03/31	0,00	200,00	200,00			200,00
TOTAL:						157 297,70	1258 320,48	1 101 022,78			1 101 022,78

Nota 4 – Operações de Tesouraria

Neste anexo estão refletidos todas as operações que geram influxo e efluxo de caixa mas não representam operações de execução orçamental, não sendo consideradas receita ou despesa orçamental, mas têm implicações na tesouraria e na contabilidade.

De seguida encontram-se detalhadas todas as operações de tesouraria nomeadamente:

- Intermediação de fundos;
- Cobrança de receita por conta de outrem e respetiva entrega;
- Cauções e Garantias;
- Recursos próprios comunitários.

ANEXO IV - OPERAÇÕES DE TESOURARIA

CÓDIGO DAS CONTAS		DESIGNAÇÃO	SALDO INICIAL	RECEBIMENTOS	PAGAMENTOS	SALDO FINAL
07	07	Operações de tesouraria	153 175,66	2 680,77	55 763,30	100 093,13
07.1	07.2	Recebimentos por operações de tesouraria / Pagamentos por operações de tesouraria	153 175,66	2 680,77	55 763,30	100 093,13
07.1.2	07.2.2	Cobrança de receita por conta de outrem / Entrega de receita cobrada por conta de outrem	12 074,64			12 074,64
07.1.2.1	07.2.2.1	Receita Fiscal / Receita Fiscal	12 074,64			12 074,64
07.1.2.1.1	07.2.2.1.1	Autarquias locais / Autarquias locais	12 074,64			12 074,64
07.1.3	07.2.3	Constituição e reforço de cauções e garantias / Devolução de cauções e garantias	141 101,02	2 680,77	43 688,66	100 093,13
07.1.6	07.2.6	Retenções - Transição para o SNC-AP / Retenções - Transição para o SNC-AP			12 074,64	-12 074,64
TOTAL			153 175,66	2 680,77	55 763,30	100 093,13

Nota 5 – Contratação Administrativa

5.1 – Situação dos Contratos

Este mapa, reflete com detalhe todos os contratos celebrados no exercício ou em exercícios anteriores e que foram objeto de execução financeira no exercício.

A diferença entre o valor do contrato e o preço contratual resulta da aplicação da taxa do IVA. No que concerne aos pagamentos, é indicada a data do primeiro pagamento e os pagamentos ocorridos na gerência e acumulados, discriminados por: – Trabalhos normais – Revisão de preços – Trabalhos a mais – Trabalhos de suprimento de erros e omissões – Outros trabalhos, incluindo os trabalhos a menos.

Realce para o fato de com a transição para o SNC-AP, alguns dos contratos de anos anteriores, não foram automaticamente assumidos pela aplicação, pelo que este mapa poderá estar de alguma forma incompleto.

5.2 – Adjudicações por tipo de procedimento

Este mapa, dá-nos a informação no que respeita a cada tipo de contrato sobre as modalidades de adjudicação existentes.

Refe o número de contratos e o preço contratual adjudicados apenas no exercício, neste caso em 2020.

ANEXO VI - ADJUDICAÇÕES POR TIPO DE PROCEDIMENTO

Tipo de contrato	Concurso público		Ajuste direto		TOTAL	
	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual	Número dos contratos	Preço contratual
	[1]	[2]	[9]	[10]	[15]	[16]
Empreitadas de obras públicas						
Aquisição de serviços	3	651 238,33	8	61 628,00	11	712 866,33
Locação ou aquisição de bens móveis						
Concessão de obras públicas						
Concessão de serviços públicos						
Outros						
TOTAL	3	651 238,33	8	61 628,00	11	712 866,33

Nota 6 – Transferências e subsídios

6.1 – Transferências e Subsídios - Despesa

Tipo de despesa	Entidade beneficiária [3]		Despesas orçamentadas	Despesas pagas	Observações
	NIF	Nome / designação			
<i>Transferências correntes</i>					
04050102 - Freguesias	507646878	Freguesia de Sebolido	37 565,74	3 232,27	
04050102 - Freguesias	508186404	Freguesia de Rio mau	37 565,74	10 774,08	

04050102 - Freguesias	510837638	Freguesia de Lustosa e Barrosas (Santo Estevão)	37 565,74	15 000,00	
040701 – Instituições sem fins Lucrativos	503341371	Associação Florestal Vale do Sousa	8 900,00	30,00	
040701 – Instituições sem fins Lucrativos	503393517	Associação de Turismo do Porto	8 900,00	625,00	
040701 – Instituições sem fins Lucrativos	DE269913008	Transromânica E.V.	8 900,00	7 500,00	
Total transferências correntes			46 465,74	37 161,35	
Transferências de capital					
Total transferências de capital					
Subsídios					
Total subsídios			0,00	0,00	

Do total de transferências e subsídios previstos de 46.465,74€ foram efetuados pagamentos no montante de 37.161,35€ a que corresponde uma taxa de realização de 79,75%.

6.2 – Transferências e subsídios – Receita

Tipo de receita	Entidade financiadora [3]		Receita prevista [4]	Receita recebida [5]	Receita prevista e não recebida [6]=[4]-[5]	Devolução de transf./ Subs. ocorrida no exercício [7]	Obs [8]
	NIF	Nome /designação					
Transferências correntes							
0603019901 - TURISMO DE PORTUGAL	508666236	TURISMO DE PORTUGAL, I.P.	129 114,81	156 498,39	-27 383,58		
06030611 - FEDER - PATRIMONIO CULTURAL 1ª FASE	510928374	AGENCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESAO, I.P.	98 189,18	44 690,17	53 499,01		
0605010101 - QUOTAS		<i>Municípios</i>	423 500,00	322 000,00	101 500,00		
	501073663	Penafiel		84 000,00			
	501091823	Felgueiras		42 000,00			
	502173297	Paços de Ferreira		42 000,00			
	502678917	Castelo de Paiva		70 000,00			
	505279460	Lousada		42 000,00			
	506656128	Paredes		42 000,00			
		<i>Municípios</i>	298 281,15	204 942,35	93 338,80		
0605010102 - VALE DO SOUSA DIGITAL							
	501073663	Penafiel		51 215,56			
	501091823	Felgueiras		28 400,04			
	502173297	Paços de Ferreira		35 000,04			
	502678917	Castelo de Paiva		44 693,60			
	505279460	Lousada		3 285,72			
	506656128	Paredes		42 347,39			
		<i>Municípios</i>	2 739 833,75	2 008 521,42	731 312,33		
0605010103 - RECOLHA E TRANSPORTE DE RSU							
	501091823	Felgueiras		1 103 946,44			
	502173297	Paços de Ferreira		236 888,19			
	505279460	Lousada		667 686,79			
		<i>Municípios</i>	38 735,02	35 151,35	3 583,67		
0605010107 - JUNTAS DE FREGUESIA							
	501073663	Penafiel	38 735,02	8 738,75	29 996,27		

	501091823	Felgueiras		15 000,00	23 735,02		
	502678917	Castelo de Paiva		5 187,60	33 547,42		
	506656128	Paredes		6 225,00	32 510,02		
0605010109 - ROTA DO Românico		Municípios	488 941,78	342 441,27	146 500,51		
	501073655	Marco de Canaveses		18 000,00			
	501073663	Penafiel		36 000,00			
	501091823	Felgueiras		103 914,27			
	501102752	Amarante		18 000,00			
	502173297	Paços de Ferreira		18 000,00			
	502678917	Castelo de Paiva		30 000,00			
	505279460	Lousada		18 000,00			
	506349381	Resende		18 000,00			
	506656128	Paredes		18 000,00			
	506693651	Cinfães		34 500,00			
	506854299	Baião		19 527,00			
	506884929	Celorico de Basto		10 500,00			
0605010112 - PROGRAMA PROVERE		Municípios	82 005,45	7 635,00	74 370,45		
	501073655	Marco de Canaveses		1 527,00			
	501091823	Felgueiras		1 527,00			
	501102752	Amarante		1 527,00			
	502173297	Paços de Ferreira		1 527,00			
	506349381	Resende		1 527,00			
0605010118 - PATRIMONIO CULTURAL - 1ª FASE	501073663	PENAFIEL	64 844,50	59 304,45	5 540,05		
0605010119 - MUNICIPIOS - PORTUGAL 2020		Municípios	44 847,44	7 379,75	37 467,69		
	501073655	Marco de Canaveses		1 054,25			
	501091823	Felgueiras		1 054,25			
	501102752	Amarante		1 054,25			
	502173297	Paços de Ferreira		1 054,25			
	506349381	Resende		1 054,25			
	506656128	Paredes		1 054,25			
	506854299	Baião		1 054,25			
0605010120 - CAPACITAÇÃO E VALORIZAÇÃO TURÍSTICA DA RR		Municípios	14 031,16	4 081,56	9 949,60		
	501073663	Penafiel		1 833,20			
	501091823	Felgueiras		328,76			
	502173297	Paços de Ferreira		328,76			
	502678917	Castelo de Paiva		604,56			
	506349381	Resende		328,76			
	506693651	Cinfães		328,76			
	506854299	Baião		328,76			
0605010122 - PROCESSO 99/06.6	502173297	Paços de Ferreira	16 942,81	16 942,81	0,00		
0605010123 - PATRIMÓNIO CULTURAL - 3ª FASE	505279460	Lousada	3 556,24	14 747,70	-11 191,46		
060904 - UNIÃO EUROPEIA- PAÍSES-MEMBROS	444444444	COUNCIL OF EUROPE	8 300,00	8 000,00	300,00		

Total transferências correntes			4 489 858,31	3 232 336,22	1 218 787,07		
Transferências de capital							
1003019902 - TURISMO DE PORTUGAL	508666236	TURISMO DE PORTUGAL, I.P.	81 467,03	63 130,46	18 336,57		
10030708 - PATRIMONIO CULTURAL - 1ª FASE	510928374	AGENCIA PARA O DESENVOLVIMENTO E COESAO, I.P.	81 687,27	37 225,89	44 461,38		
1005010103 - VALE DO SOUSA DIGITAL	501073663	MUNICIPIO DE PENAFIEL	84 747,00	16 949,40	67 797,60		
1005010106 - OUTRAS		Municípios	117 832,40	54 280,38	63 552,02		
	501073663	Penafiel		33 591,24	84 241,16		
	502678917	Castelo de Paiva		20 689,14	97 143,26		
1005010111 - PATRIMONIO CULTURAL - 1ª FASE	501073663	PENAFIEL	23 728,25	19 866,21	3 862,04		
Total transferências de capital			389 461,95	191 452,34	198 009,61		
Subsídios							
Total subsídios			0,00	0,00	0,00		

Do montante de transferências correntes previstas de 4.489.859,31€ foram recebidas 3.232.336,22€ o que perfaz uma taxa de execução de 71,99%. Do montante de Receita de capital prevista de 389.461,95€ foram recebidas 191.452,34€ o que dá uma execução de 49,15%, portanto foram recebidas menos de metade das transferências previstas.

Nota 7 - Outras divulgações

Adicionalmente às demonstrações orçamentais constantes da NCP-26, o relato poderá conter informação adicional, que as entidades considerem útil para compreender o seu desempenho no período de relato. Assim passamos a apresentar as seguintes informações:

7.1 - Pagamentos em atraso

Considera-se pagamentos em atraso o montante do valor em dívida superior a 90 dias da data de vencimento.

À data de 31.12.2020 a AMVS não tinha pagamentos em atraso.

Código	Designação	Stock final do período			Compromissos assumidos	Pagamentos efetuados
		Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso		
				Mais de 90 dias		
		(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
CE0101	Remunerações certas e permanentes	2 077,27	2 077,27	-	553 480,04	551 402,77
CE0102	Abonos variáveis ou eventuais	-	-	-	592,68	592,68
CE0103A	CE010301 + CE010302 - Encargos com saúde - ADSE e outros das Adm. Públicas	-	-	-	10 159,77	10 159,77
CE0103B	CE010301 (residual) + CE010302 (residual) - Encargos com saúde - Outros sectores fora das Adm. Públicas	-	-	-	3 307,58	3 307,58

CE0103C	Contribuições para a segurança social - Caixa Geral de Aposentações	-	-	-	67 989,37	67 989,37
CE0103D	Contribuições para a segurança social - Seg. Social - Regime geral	4 485,04	4 485,04	-	66 035,66	61 550,62
CE01T	Restantes despesas com pessoal (Total CE01 menos os valores inscritos nas linhas precedentes)	-	-	-	5 454,00	5 454,00
CE02	CE02 - Aquisição de Bens e serviços correntes	475 010,68	475 010,68	-	3 086 165,86	2 387 479,10
CE04	Transferências correntes para sectores das Adm. Públicas (CE04.03+ CE04.04 + CE04.05 + CE04.06)	6 743,76	6 743,76	-	35 750,11	29 006,35
CE04T	Transferências correntes para fora das Adm. Públicas (CE04 menos o valor inscrito na linha imediatamente acima)	625,00	625,00	-	8 780,00	8 155,00
CE07	CE07 - Aquisição de Bens e serviços de capital	6 134,50	6 134,50	-	233 778,10 €	227 643,60
TOTAL		495 076,25	495 076,25	-	4 071 493,17	3 352 740,84

7.2 – DTAS - Dívidas por antiguidade de saldos

Designação	Passivo	Dívida Vincenda		Int. de Antigui. da dívida vencida [C]				Exceções	Pagamentos em atraso	Total dívida por natureza da despesa
		Curto prazo	M./Longo prazo	<90	[90-180[	[180-365]	>365			Curto prazo
		[A]	[B]	[1]	[2]	[3]	[4]			[F]=[A]+[C]
Despesas correntes	488 941,75	472 813,80		16 127,95						488 941,75
Despesas de pessoal	2 077,27	2 077,27								2 077,27
Remunerações certas e permanentes	2 077,27	2 077,27								2 077,27
SS - Contribuições de segurança social	4 485,04			4 485,04						4 485,04
Segurança social - Regime geral	4 485,04			4 485,04						4 485,04
Aquisições de bens e serviços	475 010,68	463 367,77		11 642,91						475 010,68
Aquisições de bens e serviços	475 010,68	463 367,77		11 642,91						475 010,68
Transferências correntes	7 368,76	7 368,76								7 368,76
Administrações públicas	6 743,76	6 743,76								6 743,76
Outras transferências correntes	625,00	625,00								625,00
Despesas de capital	6 134,50			6 134,50						6 134,50
Aquisições de bens de capital	6 134,50			6 134,50						6 134,50

Aquisições de bens de capital	6 134,50			6 134,50					6 134,50
TOTAL	495 076,25	472 813,80		22 262,45					495 076,25

Por antiguidade de saldos, constatamos que a dívida da AMVS a terceiros a 31.12.2020 era de 495.076,25€, totalmente de curto prazo e inferior a 90 dias.

7.3 – Recebimentos em atraso

Consideram-se recebimentos em atraso, os valores a receber há mais de 90 dias da data de vencimento.

À data de 31.12.2020 a AMVS tinha a receber em atraso 402. 085,20€

IDENTIFICAÇÃO DO DOCUMENTO				CLIENTE / DEVEDOR	VALOR (€)	IDENTIFICAÇÃO DA ECONÓMICA	
Ano	Tipo	Nº	Nome			Classificação	Designação
2015	3	DRI	43	EMILIA JACINTA FERREIRA	176,68	070102	Livros e Documentação Técnica
2019	3	DRI	82	RUI FILIPE MACHADO SOARES	70,00	070102	Livros e Documentação Técnica
2019	2	DRF	422	Município do Marco de Canaveses	328,76	0605010120	Capacitação e Valorização Turística
2019	3	DRI	84	Município de Penafiel	60,00	070102	Livros e Documentação Técnica
2020	2	DRF	294	Município de Penafiel	1 054,25	0605010119	MUNICIPIOS - PORTUGAL 2020
2019	3	DRI	84	Município de Penafiel	360,00	070199	Outros
2020	2	DRF	282	Município de Penafiel	1 527,00	0605010112	PROGRAMA PROVERE
2019	3	DRI	84	Município de Penafiel	60,00	070103	Publicações e Impressos
2020	2	DRF	158	Município de Penafiel	17 500,00	0605010101	Quotas
2020	2	DRF	159	Município de Penafiel	7 500,00	0605010109	Rota do Românico
2020	2	DRF	129	Município de Penafiel	20 250,03	0605010102	Vale do Sousa Digital
2020	2	DRF	99	Município de Felgueiras	1 495,68	0605010103	Recolha e Transporte de RSU
2019	2	DRF	415	Município de Amarante	328,76	0605010120	Capacitação e Valorização Turística
2019	3	DRI	83	ANTONIO COSTA ALVES, LDA	50,00	070102	Livros e Documentação Técnica
2012	3	DRI	54	BULHOSA LIVREIROS, S.A.	416,34	070102	Livros e Documentação Técnica
2019	3	DRI	150	Município de Paços de Ferreira	930,50	070102	Livros e Documentação Técnica
2020	2	DRF	286	Município de Castelo de Paiva	1 054,25	0605010119	MUNICIPIOS - PORTUGAL 2020
2020	2	DRF	274	Município de Castelo de Paiva	1 527,00	0605010112	PROGRAMA PROVERE
2019	2	DRF	409	Município de Castelo de Paiva	16 949,40	1005010103	Vale do Sousa Digital
2019	3	DRI	95	Dolmen – Cooperativa de Formação, Educação e Desenvolvimento	339,00	070102	Livros e Documentação Técnica
2013	3	DRI	9	FNAC PORTUGAL A.C.D.L.D.M.P.T., LDA	164,03	070102	Livros e Documentação Técnica
2019	2	DRF	421	Município de Lousada	328,76	0605010120	Capacitação e Valorização Turística
2019	3	DRI	98	Município de Lousada	60,00	070102	Livros e Documentação Técnica
2020	2	DRF	290	Município de Lousada	1 054,25	0605010119	MUNICIPIOS - PORTUGAL 2020
2019	3	DRI	98	Município de Lousada	78,70	070199	Outros
2020	2	DRF	278	Município de Lousada	1 527,00	0605010112	PROGRAMA PROVERE
2019	3	DRI	98	Município de Lousada	75,00	070103	Publicações e Impressos
2014	3	DRI	37	FIELLIVRO - PAPELARIA LIVRARIA UNIPESOAL, LDA	86,90	070102	Livros e Documentação Técnica

2019	3	DRI	94	Município de Paredes	60,00	070102	Livros e Documentação Técnica
2019	3	DRI	94	Município de Paredes	104,60	070199	Outros
2020	2	DRF	281	Município de Paredes	1 527,00	0605010112	Programa Provere
2019	3	DRI	94	Município de Paredes	60,00	070103	Publicações e Impressos
2020	2	DRF	184	Município de Paredes	14 000,00	0605010101	Quotas
2020	2	DRF	185	Município de Paredes	6 000,00	0605010109	Rota do Românico
2020	2	DRF	186	Município de Paredes	7 666,68	0605010102	Vale do Sousa Digital
2020	2	DRF	288	MUNICIPIO DE CINFAES	2 581,25	0605010119	MUNICIPIOS - PORTUGAL 2020
2019	3	DRI	124	IDEAL LCC - LIVRARIA PAPELARIA E ENCADERNAÇÃO,	50,00	070102	Livros e Documentação Técnica
2018	2	DRF	214	Município de Celorico de Basto	1 833,20	0605010120	Capacitação e Valorização Turística
2017	2	DRF	504	Município de Celorico de Basto	1 554,25	0605010119	MUNICIPIOS - PORTUGAL 2020
2013	2	DRF	610	Município de Celorico de Basto	1 484,60	1005010106	OUTRAS
2017	2	DRF	209	Município de Celorico de Basto	9 402,09	0605010118	PATRIMONIO CULTURAL - 1ª FASE
2014	2	DRF	743	Município de Celorico de Basto	11 804,96	0605010112	PROGRAMA PROVERE
2012	2	DRF	341	Município de Celorico de Basto	161 941,78	0605010109	ROTA DO Românico
2013	3	DRI	2	NO TECTO DO MUNDO, LDA	174,26	070299	Outros
2019	3	DRI	75	LOJA DA UNIVERSIDADE DO PORTO	70,00	070102	Livros e Documentação Técnica
2012	3	DRI	3	HABISERVE TURISMO, LDA.	307,50	070199	Outros
2012	3	DRI	57	GRIFFUS LIVRARIA	50,48	070102	Livros e Documentação Técnica
2012	3	DRI	57	GRIFFUS LIVRARIA	37,83	070103	Publicações e Impressos
2020	2	DRF	235	COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO TAMEGA E SOUSA	8 664,30	06050102	Associações de Municípios
2020	2	DRF	229	ADC, IP	51 233,65	06030611	FEDER – Património Cult. 1ª Fase
2018	2	DRF	427	ADC, IP	1 698,95	06030612	FEDER - PORTUGAL 2020
2017	2	DRF	141	ADC, IP	1 181,42	10030708	PATRIMONIO CULTURAL - 1ª FASE
2020	2	DRF	229	ADC, IP	42 676,45	10030708	PATRIMONIO CULTURAL - 1ª FASE
2019	3	DRI	81	CONSUMIDOR FINAL	53,57	070102	Livros e Documentação Técnica
2017	3	DRI	3	CONSUMIDOR FINAL	494,21	070299	Outros
2020	3	DRI	39	CONSUMIDOR FINAL	15,00	070103	Publicações e Impressos
2020	3	DRI	39	CONSUMIDOR FINAL	4,88	08019999	Diversas
TOTAL :					402 085,20		

7.4 – Indicadores Orçamentais

Indicador	Resultado
Grau de Execução Orçamental da Receita (%)	52,00%
Grau de Execução Orçamental da Despesa (%)	50,82%
Grau de Execução da Receita Corrente Efetiva (%)	94,43%
Grau de Execução da Receita de Capital Efetiva (%)	5,57%
Grau de Execução do PPI (%)	16,02%
Saldo Corrente	114 096,43

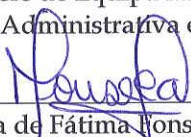
Saldo de Capital	-36 191,26
Saldo Primário	77 905,17
Saldo Global	77 905,17
Grau de Realização das Liquidações	107,73%
Grau de Execução das Obrigações	87,15%

Tomando em conta alguns indicadores orçamentais, destaque para a baixa execução, quer do orçamento da Receita, quer do Orçamento da Despesa de cerca de 50%. Isto resulta essencialmente da introdução, em orçamento, da candidatura NORTE-04-2114-FEDER-000471- Centro de Interpretação do Românico – 3ª Fase, com um montante previsto de execução para 2020 de 1.100.822,78€, o que só por si, representa 16,66% do orçamento, que não teve qualquer execução em 2020. O saldo corrente é positivo e no montante de 114.096,43€, mas o saldo de capital é negativo, o que significa que as receitas de capital foram inferiores às Despesas de Capital pagas. O saldo Primário é igual ao Saldo Global, uma vez que não existem Juros e Outros encargos financeiros. O saldo Global é de 77.905,17€ o que significa que a Receita efetiva foi superior à Despesa Efetiva. O Grau de Realização das Liquidações superior à unidade, significa que foram efetuados mais recebimentos, do que as liquidações realizadas no ano, portanto foram cobradas de anos anteriores.

Em termos da execução das obrigações os pagamentos correspondem a 87,15% das obrigações assumidas.

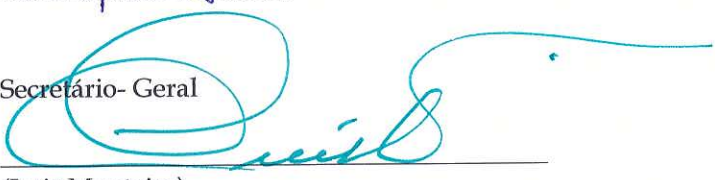
Lousada, 17 de Maio de 2021

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da
Área Administrativa e Financeira



Maria de Fátima Fonseca

Secretário- Geral



(Luis Monteiro)